



**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 6125

FL. N.º 145

## **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA**

### **DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA**

**DE 11 DE SETEMBRO DE 2025**

**N.º 6/2025/AM**

**LOCAL:** Salão Nobre dos Paços do Concelho; -----

**HORA:** Sessão agendada para as 20 horas do dia 11 de setembro de 2025; -----

#### **Mesa (CDS/PP):**

**O Presidente da Assembleia Municipal:** Manuel Miguel Pinheiro Paiva;-----

**1º Secretário:** Jorge Manuel Santos Silva;-----

**2ª Secretária:** Lugar não ocupado, e, estando presentes dois dos três membros que compõem a Mesa, esta pôde funcionar ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia Municipal.-----

#### **Membros eleitos pelo CDS/PP:**

- Ricardo Jorge da Costa Oliveira, em suplência de Rita Alexandra Alves Casal;
- José António Abrantes Soares de Almeida;-----
- Simão Pedro Nogueira da Silva Dias;-----
- Sónia Isabel Vide Almeida Rodrigues Sá;-----
- José do Nascimento Peres;-----
- José Augusto Tavares Ferreira;-----
- Daniel Alexandre Martins Gonçalves;-----
- Manuel Domingos Fernandes de Almeida;-----
- Luciana Ferreira Vasconcelos, em suplência de Alexandra Pinho;-----
- Francisco Jorge Rodrigues de Sousa.-----

2025.09.11

**Membros eleitos pelo PS:**

- Ricardo Filipe dos Santos Pinho Gomes de Aguiar, em suplência de Jorge Tiago Rodrigues Leite de Pinho;-----
- Ana Raquel Tavares Pinheiro;-----
- José Hermínio Tavares Fernandes;-----
- António Miguel Pinho Martins de Castro.-----

**Membros eleitos pelo PSD:**

- João Paulo Carvalho da Silva;-----
- Rosária de Fátima Leite Tavares;-----
- Ana Rita Fernandes Martins;-----
- Daniel Alexandre Martins Barbosa.-----

**Presidentes das Juntas de Freguesia (CDS/PP)**

- Arménio Tavares Lige, Arões;-----
- Nelson Fernandes de Almeida, Cepelos;-----
- Henrique Martins Pereira, Junqueira;-----
- António Luís Martins da Costa, Rôge;-----
- Sérgio Miguel Santos Soares, São Pedro de Castelões;-----
- Manuel Correia de Campos, União das Freguesias Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho.-----

**Presidente da Junta de Freguesia (PS)**

- Vítor de Sousa Tavares, Macieira de Cambra. -----

**Nos termos do disposto da alínea r) n.º1 do artigo 35.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais - RJAL, esteve presente em representação da Câmara Municipal o Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva. -----**

**Assistiram à sessão, os vereadores:-----**

- António Alberto Almeida de Matos Gomes;



- Mónica Pinto Seixas;
- José Alexandre Coutinho de Bastos Pinho;
- André Agostinho Martins da Silva;
- Tiago Correia Fernandes;
- Frederico da Costa Martins.

**Pelas 20 horas e 06 minutos, verificando-se a existência de quórum,** dada a presença de 25 deputados municipais, **o senhor Presidente da Assembleia Municipal e Presidente da Mesa, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, declarou aberta a sessão.** -----

**Comunicou** de imediato que, por razões de saúde, estaria ausente da sessão e sem possibilidade de substituição, a deputada municipal, Paula Cristina Soares de Oliveira Pedro, a quem desejou, em nome da Assembleia Municipal, uma rápida recuperação. -----

**Logo de seguida** chegaram ao Salão Nobre os deputados municipais Nelson Fernandes de Almeida e Simão Pedro Nogueira da Silva Dias, dando-se continuidade à sessão com 27 membros desta Assembleia Municipal. -----

**Informou** que, ao abrigo do artigo 79.º da Lei 169/99, de 18 de setembro e suas alterações, **em suplência e conforme solicitado, foram convocados para participar na sessão:**-----

- **Ricardo Jorge da Costa Oliveira** a pedido da deputada municipal Rita Alexandra Alves Casal, conforme seu e-mail de 03/09/2025 (22:35h);-----

- **Luciana Ferreira Vasconcelos** a pedido da deputada municipal Alexandra Pinho, conforme seu e-mail de 04/09/2025 (19:21h); -----

- **Ricardo Filipe dos Santos Pinho Gomes de Aguiar**, a pedido do deputado municipal Jorge Tiago Rodrigues Leite de Pinho, conforme e-mail de 10/09/2025 (19:57h). -----

As justificações de ausência apresentadas nos termos do n.º 4 do artigo 39.º do Regimento foram justificadas pela Mesa que presidiu à sessão. -----

**Estando identificados os presentes na sessão,** passou aos habituais cumprimentos, tanto aos presentes como aos que acompanhavam a sessão online, no país e no estrangeiro.-----

**Deu início à análise e discussão dos assuntos que constam da Ordem de Trabalhos** que se transcreve: -----

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**

- a) Informações diversas, nos termos do disposto no artigo 19.º do Regimento da Assembleia Municipal; -----
- b) Aprovação da ata da sessão ordinária de 27 de junho de 2025;-----
- c) Aprovação da ata da sessão extraordinária de 17 de julho de 2025;-----
- d) Período de intervenção dos Senhores Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia.-----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

- 1. Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e suas alterações; -----
- 2. Inscrição do Município de Vale de Cambra como Sócio da REFCAST – Associação Portuguesa da Castanha; -----
- 3. Terreno sobranceiro do alargamento da Av. de Burgães – Desafetação do domínio público para a sua integração no domínio privado do município;----
- 4. Memorando de entendimento entre o Município de Vale de Cambra e a INDULAC- Indústrias Lácteas, SA. para a aquisição das instalações da antiga fábrica Martins & Rebello; -----



2025.09.11

ATA N.º 6 / 25

FL. N.º 147

5. Aquisição do prédio urbano inscrito na matriz sob o artigo 2992 e Conservatória do Registo Predial de Vale de Cambra sob o número 677/19900920 – S. Pedro de Castelões - instalações da antiga fábrica Martins & Rebello; -----

6. Intervenções do final do mandato - Quadriénio 2021/2025. -----

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** de harmonia com o número 1 do artigo 49.º, do anexo I, da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e suas alterações;

**APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA DA SESSÃO:** Aprovação do texto e respetivas minutas. -----

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

**a) INFORMAÇÕES DIVERSAS, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO 19.º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** -----

**O SR. PRESIDENTE DA MESA** disponibilizou o dossier da correspondência e informações recebidas para consulta dos deputados municipais. -----

**Informou** ter estado presente ou ter-se feito substituir em vários eventos, em representação da Assembleia Municipal, conforme se descreve: -----

- 29 de junho, nas festas em honra de São Pedro, na celebração eucarística e procissão, na Freguesia de São Pedro de Castelões; -----

- 30 de junho, na cerimónia de abertura do Cambra Cup 2025, torneio de futebol infantil e juvenil Inter-freguesias; -----

- 5 de julho, no 21º Festival Nacional de Folclore - Linhar 2025, com a Direção do Rancho Folclórico "A Primavera" de Vila Cova de Perrinho, esteve presente a Deputada Municipal, Paula Cristina Pedro;-----

- 5 de julho, no 20º Festival de Folclore de São Pedro de Castelões, com o Grupo Folclórico de S. Pedro de Castelões; -----

- 13 de julho, no 25º Encontro de Folclore Terras de Arões e Viver Arões 2025, com o Grupo de Folclore Terras de Arões e com o Presidente do Centro Social e Paroquial da

Freguesia de Arões, Reverendo Padre José Bento, esteve o Deputado Municipal, Simão da Silva Dias; -----

- 18 de julho, na abertura do “Praça ConVida 2025”, Cultura, Gastronomia e Associativismo, evento da Junta de Freguesia de Macieira de Cambra; -----

- 26 de julho, Inauguração do Restaurante Calâmbria na Rua das Piscinas e do Pavilhão Municipal;-----

- 15 de agosto, na Romaria da Nossa Senhora da Saúde da Serra, celebração Eucarística e Procissão, evento da Irmandade da Nossa Senhora da Saúde da Serra; -

- 15 de agosto, no II Medeiro Fest, convívio campal da Aldeia de Ervedoso, Arões, evento da Associação de Desenvolvimento Turístico Cultural e Recreativo de Ervedoso; -----

- 16 de agosto, no Convívio de Verão dos Associados, Amigos, Simpatizantes e Entidades, evento da Associação de Desenvolvimento Turístico e Promoção Cultural de Paraduça; -----

- 16 de agosto, na Feira dos 16 em Cepelos e no Concurso de Bovinos de Raça Arouquesa, evento da Junta Freguesia de Cepelos, esteve presente, o Deputado Municipal, Francisco Jorge de Sousa; -----

- 24 de agosto, nas Festas em Honra do Senhor, Freguesia de Arões, com celebração Eucarística e Procissão, evento organizado pelo Sr. Reverendo Padre José Bento e Junta de Freguesia de Arões; -----

- 10 e 11 de julho, por convite do Sr. Administrador Municipal, visitou Buco Zau -Angola na concretização do Acordo de Geminação com a cidade de Vale de Cambra e na 3.ª Edição da Expo Cabinda 2025;-----

- 30 de agosto, no FolkCambra - Festival Internacional de Folclore Terras de Cambra, organizado pelo Grupo Etnográfico Terras de Cambra;-----

- 8 de setembro, Festas Setembrinas de Macieira de Cambra, concretamente Missa e Procissão solene.-----

**b) APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2025:**

**A Assembleia Municipal, com 7 abstenções** dos deputados municipais, Daniel Alexandre Martins Gonçalves, Manuel Domingos Fernandes de Almeida, Luciana



Ferreira Vasconcelos, Francisco Jorge Rodrigues de Sousa, António Miguel Pinho Martins de Castro, Ricardo Filipe dos Santos Pinho Gomes de Aguiar e Rosária de Fátima Leite Tavares, por não terem estado na referida sessão, e 20 votos a favor, **deliberou, por maioria** dos 27 membros presentes, aprovar a ata da sessão ordinária de 27 de junho de 2025.-----

**c) APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 17 DE JULHO DE 2025:** -----

**A Assembleia Municipal, com 6 abstenções** dos deputados municipais, Jorge Manuel dos Santos Silva, Daniel Alexandre Martins Gonçalves, Manuel Domingos Fernandes de Almeida, Ricardo Filipe dos Santos Pinho Gomes de Aguiar, António Miguel Pinho Martins de Castro e Rosária de Fátima Leite Tavares, por não terem estado na referida sessão, e 21 votos a favor, **deliberou, por maioria** dos 27 membros presentes, aprovar a ata da sessão extraordinária de 17 de julho de 2025.

**d) PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS E PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA:** -----

**O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra aos deputados municipais inscritos:**

**- José Hermínio Tavares Fernandes** cumprimentou todos os presentes e os que assistiam através da transmissão online. -----

Agradeceu a forma cordata como foi tratado pelos seus adversários políticos, dos quais alguns considera amigos. Disse ter tido sempre presente um princípio, a base de direito pela qual, conta tanto a forma como a substância. -----

Agradeceu ao vereador Tiago Fernandes a sua dedicação e lamentou que o projeto dele não tenha tido a continuidade merecida. Reconheceu o papel dos militantes e simpatizantes do PS, manifestando-lhes o seu apoio, esperando que continuem a dignificar o partido, um dos fundadores da democracia e defensor do 25 de novembro. -----

2025.09.11

Afirmou haver situações que lamenta e, com humildade democrática, pediu a atenção dos autarcas que vierem a assumir a governação do município. -----

Sobre as sessões da Assembleia Municipal, lamentou que tenham sido muitas vezes agendadas em função dos *timings* da Câmara Municipal e não de acordo com a Assembleia Municipal; dando o exemplo dos orçamentos, que exigem uma análise mais aprofundada, disse que deveria ser feito em conferência de líderes ou em comissões criadas para o efeito. -----

Referindo-se às infraestruturas locais, considerou preocupante o estado de conservação dos caminhos das aldeias, muitos deles praticamente intransitáveis, como é o caso do estradão que liga Merlães à Chã, que se encontra com as valetas por fazer há demasiado tempo, o que agrava mais a degradação do referido piso. Referiu que, apesar dos pedidos feitos à Câmara Municipal, não foi adquirida uma cisterna para esvaziar fossas que comprometem a qualidade dos lençóis freáticos. Em relação ao setor da agricultura, disse que os agricultores do concelho se sentem praticamente abandonados, e que o javali continua a destruir as culturas do milho, das batatas, das vinhas e da castanha, dando nota de que a Câmara Municipal de Sever do Vouga, já adquiriu equipamentos de infravermelhos para os auxiliar nesta questão.-----

Quanto aos criadores de gado da raça Arouquesa, afirmou que grande parte dos beneficiários dos apoios não é do concelho, e por isso, defende que o apoio concedido deve ser reavaliado, privilegiando quem realmente produz a raça na nossa terra. -----

Disse não ter havido qualquer apoio aos produtores de vinho, tendo a Adega Cooperativa de Vale de Cambra transformado no ano passado, pouco mais de 370 toneladas de uvas, e que mesmo que duplique este ano, ainda será insuficiente para valorizar devidamente os produtores. Sugeriu o apoio da Câmara Municipal à



produção, direta ou indiretamente, promovendo concursos ou incentivos, como fez recentemente a Câmara Municipal de Arouca.-----

Quanto a prioridades nos investimentos, lamentou que se gaste tanto em festas e festividades, quando faltam investimentos em redes de saneamento e de abastecimento de água, sobretudo nas zonas interiores do concelho, onde essas obras são essenciais para garantir as condições mínimas de vida das gentes, das quais também faz parte.-----

Alertou para a falta de limpeza das bermas da estrada n.º 227, e referiu que os madeireiros continuam a deixar os restos das madeiras nas bermas das estradas e nos estradões, agravando o risco de incêndio.-----

- **José António Abrantes Soares Almeida** cumprimentou todos os presentes e os que assistiam através da transmissão online. -----

Realçou a importância crescente e a qualidade dos diversos eventos de verão, que se realizaram na cidade e nas várias freguesias, onde tem havido animação e o convívio das pessoas, em especial dos emigrantes que mantêm uma ligação muito forte com a terra que tanto amam. Felicitou a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e outras associações, pela qualidade superior do que foi realizado nas várias freguesias, referindo que o “Animagosto” cada vez atrai mais gente e tem mais sucesso. Na sua opinião, num concelho onde as pessoas tanto trabalham, também merecem animação e lazer, sendo esta, uma contrapartida que o poder autárquico lhes dá, e que no seu entendimento é bem merecida. -----

Felicitou o Executivo pelo sucesso da CambraCup, que juntou crianças e jovens das várias freguesias do concelho, numa competição desportiva que foi também um espaço de muito convívio, bem como as Juntas de Freguesia por terem preparado os atletas para essa competição e para esse grande convívio.-----

Endereçou uma felicitação à Câmara Municipal e à Escola Secundária de Vale de Cambra, pela realização do Bootcamp da Robótica, que envolveu mais de 200

jovens e a propósito, referiu que em Vale de Cambra já existem algumas empresas que começam a dedicar-se à área da robótica, esperando-se mais no futuro, porque a robótica e a automação são duas atividades que já são do presente, mas no futuro vão ter muito mais interesse e uma maior dimensão, considerando positivo preparar e seduzir os jovens para esta área profissional importantíssima, que se traduzirá naturalmente numa importância económica para o concelho.-----

Tem conhecimento que estão a ser desenvolvidos importantes projetos na área da saúde, quer no Centro de Saúde de Vale de Cambra, quer em Junqueira, por isso, perguntou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal qual o ponto de situação desses projetos.-----

- **João Paulo Carvalho da Silva** cumprimentou todos os presentes e os que assistiam através da transmissão online. -----

Sobre o ecocentro que era para ficar em Macieira de Cambra, perguntou se já existe um novo local para a sua construção. Sobre a eventual construção de uma fábrica ao lado de uma escola, na freguesia de Codal, disse que, neste fim de mandato e início do novo ciclo, o Sr. Presidente tinha agora a oportunidade de sossegar os Codalenses, dizendo-lhes que nunca será construída uma fábrica ao lado de uma escola, garantindo, assim, a sua qualidade de vida. -----

Dirigiu-se aos Presidentes de Juntas e reportou-lhes que existe um abandono das valetas das estradas e nos acessos do concelho, verificando-se a falta de asseio, falta de cuidar daquilo que é o básico, o que faz toda a diferença, não só para quem vive cá, mas para quem nos visita. A propósito de vegetação, falou que o Parque da cidade não tem uma manutenção consistente, não tem um plano de manutenção que permita que esse grande equipamento tenha um tratamento como deve ser, uma equipa sempre presente ou outra solução para que o Parque da Cidade esteja sempre bom, apetecível e onde as pessoas gostem de passear. -----



Em relação à falta de cobertura total da rede de água e saneamento do concelho, o município tem de ter uma solução sólida prevista em orçamento, para que o executivo possa mostrar aos Valecambrenses que está decidido em acabar com esse flagelo. -----

Disse ter-se perdido, durante quatro anos, a oportunidade de ter feito obras importantes, nomeadamente a requalificação do espaço da Feira, importante também para a realização de concertos, a avenida da Senhora da Saúde, deixando-lhe muita mágoa o facto de não ter feito mais e melhor pela piscina do centro escolar Arões Junqueira, que foi tapada com terra, achando que seria um equipamento diferenciador e importante, para que fosse mais apetecível e mais concreta a fixação de famílias na zona serrana do concelho. Desta forma, sendo retiradas as coisas básicas e as coisas diferenciadoras, não se pode pensar em colocar famílias a viver no interior do concelho, e nesse sentido, os autarcas do interior tinham a obrigação e a responsabilidade de lutar pelas suas gentes. -----

Por fim, disse ter fé que o próximo Presidente de Câmara fará mais e melhor, e que garanta aos Valecambrenses as suas prioridades.-----

- **José Augusto Ferreira** cumprimentou todos os presentes e os que assistiam através da transmissão online.-----

Pretende falar do início do ano escolar e sobre educação, que tem sido uma das grandes apostas deste executivo, porque a educação é a base do desenvolvimento. Referiu que, para este novo ano letivo, que inicia a 12 de setembro, se regista um investimento superior a 99 mil euros, abrangendo todos os alunos do concelho, descrevendo os apoios, para que conste:-----

"Principais apoios universais:-----

- 1.º Ciclo: Cadernos de atividades e kit de material escolar.-----
- 5.º ao 12.º ano: Crédito de 30€ no Cartão do Aluno para despesas escolares.----
- Famílias vulneráveis (1.º Ciclo): Comparticipação de 10€ em visitas de estudo escolares.
- Atribuição de bolsas de estudo a alunos do ensino superior;-----

Objetivo: garantir igualdade de oportunidades, aliviar encargos familiares e promover o sucesso escolar.-----

Projetos e Programas Complementares-----

- RAÍZES – Psicologia e terapia da fala para crianças do Pré-Escolar e 1.º ciclo com dificuldades de aprendizagem.-----

- Crescer em Movimento – Atividades desportivas para o Pré-Escolar.-----

- IMPARIDADES – Apoio especializado a alunos com autismo e às respetivas famílias.

- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) – Música, Expressões Artísticas, Atividade Física e Probótica no 1.º Ciclo. -----

- Robótica e Programação – O município dotou a Escola Secundária e a Escola EB 2, 3 das Dairas com duas Salas de futuro, com equipamento de robótica e programação. Tendo desenvolvido formação para os docentes poderem estar capacitados para a utilização destes recursos na sua prática letiva, privilegiando uma metodologia de trabalho que integre competências CTEAM - Ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática. Este trabalho no âmbito da robótica já iniciou nas férias letivas de verão, dirigido a crianças e jovens, com um Bootcamp de robótica e programação que muito captou o interesse. Participaram cerca de 200 alunos. -----

- Coadjuvação com Professores de Educação Física junto com o professor titular para Reforço da atividade física no 1.º ciclo, dentro do horário letivo.-----

- SEARCH – Programa de transição escola-trabalho para jovens com deficiência/incapacidade.-----

- Equipa de Nutrição e Psicologia que trabalham a Prevenção de comp. de risco e consumos junto dos nossos adolescentes.-----

- Estreia do Serviço Educativo do Centro de Artes e Espetáculos com o Projeto ECO, que irá proporcionar experiências artísticas a todos os alunos, estando já em curso a criação de um grupo de teatro juvenil.”-----

Frisou ter havido um grande investimento nos últimos 12 anos na requalificação das escolas, dispondo este Município de um parque escolar totalmente renovado, bem equipado, com quadros interativos em todas as escolas, o que garante melhores condições de ensino e de aprendizagem para que as nossas crianças e jovens sejam bem-sucedidas no seu percurso educativo, enaltecendo todo o trabalho desenvolvido em prol da educação, por reforçar a qualidade no acesso à educação. Em nome da bancada do CDS, desejou a toda a comunidade educativa, um excelente ano letivo 2025-2026.-----



**Ana Rita Martins** cumprimentou todos os presentes e os que assistiam através da transmissão online. -----

Tendo passado 3 anos sem que os cidadãos possam usufruir do bar da Praia Fluvial, zona bastante frequentada, especialmente durante o verão, perguntou o ponto de situação, nomeadamente quanto à prorrogação do prazo para a sua conclusão, pedido feito pelo empreiteiro há cerca de um mês, considerando ser esta, uma situação a resolver com celeridade, dada a grande afluência de pessoas àquele espaço e de estarem privadas daquele bar há cerca de 3 anos.-----

Quanto à construção da obra da Habitação Partilhada, que decorre em Ramilos, Macieira de Cambra, perguntou o ponto de situação e que medidas foram tomadas em relação ao pilar projetado que não cumpre com o afastamento legal.-----

Perguntou se o Ensino Superior teria sido realmente a aposta deste executivo, dado que o considera relevante para um concelho que tem esta dimensão e capacidade de industrialização, que cada vez mais aposta na robótica, porque não são somente precisos engenheiros e desenhadores, mas sim jovens que decidem por outras áreas, precisando, Vale de Cambra, de realizar parcerias, pedindo que lhe confirme se foi feita alguma com o ISEP, o Instituto Superior de Engenharia do Porto. -----

Disse já ter concorrido a uma pós-graduação de Gestão de Operações e Processos, resultado de uma parceria da Escola Tecnológica e do ISEP, que não teve a possibilidade de frequentar por falha na captação de alunos, pretendendo saber como pôde isso acontecer, dado achar que aquele era um curso bem estruturado e tinha um corpo docente muito qualificado. -----

**Para responder às questões colocadas O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, que cumprimentou todos os presentes, enviando uma saudação especial a todos quantos assistiam à sessão da Assembleia Municipal online.** -----

**Quanto à requalificação de estradas e caminhos** das aldeias, frisou que estes e os mais de mil quilómetros em estradas por todo o concelho, são constante preocupação, tanto de todos os Presidentes das Juntas de Freguesia, como da Câmara Municipal. Contudo, dada a dimensão, nem sempre é possível a requalificação de todas apesar de já terem sido feitas muitas melhorias nas acessibilidades.-----

Quanto à via de ligação de Merlães à Chã, e sobre o seu estado em termos de **limpeza das bermas**, referiu que existe uma vontade generalizada de que tudo esteja limpo, as ervas cortadas, mas a natureza tem um comportamento incerto, podendo haver mais sol, mais pluviosidade, fatores que contribuem para o crescimento exponencial das ervas, sendo a gestão de combustível feita no âmbito do Plano de Defesa da Floresta contra Incêndios, aplicados grandes recursos do município, resultando sempre num trabalho inglório. Contudo, informou estar agendada para breve a limpeza das bermas nesta via, não sendo nestas nem em qualquer uma das outras, um caso de abandono, mas sim de dificuldade em responder aos pedidos, tanto por parte da Câmara Municipal como por parte das juntas de freguesia, dado que as empresas nem sempre respondem a este tipo de prestação de serviços, ou seja, não há quem faça.-----

Disse ainda, não ter presente a calendarização da limpeza das estradas nacionais, no caso a ER 227, que presume ser anual, e é da competência da Infraestruturas de Portugal.-----

Quanto à **questão do javali**, disse ser um problema que existe neste e nos concelhos limítrofes, e mesmo em todo o país e, apesar da realização de batidas programadas e autorizadas pelas entidades competentes, nem sempre é fácil controlar esta espécie que abunda nos nossos territórios. Atendendo a que estes se deslocam livremente, não olhando a fronteiras, a ação tem de ser articulada entre



vários municípios e as entidades que superintendem esta matéria, com o objetivo de encontrar uma resposta para esta praga. -----

Sobre os concursos de **gado da raça arouquesa**, tanto o do Arestal como o da Feira dos 16, apesar destes estarem abertos a produtores de várias regiões, os apoios que o município de Vale de Cambra dá, são exclusivamente para os produtores do nosso concelho, conforme o Regulamento de apoio à produção de animais desta raça.-----

Sobre a Adega Cooperativa de Vale de Cambra, entendendo as questões ali colocadas, disse ter de se abster de pronunciar, tendo em conta ser associado e as posições por si tidas naquele organismo, além de nada saber sobre os apoios dados pelo município de Arouca aos produtores de vinho verde.-----

Quanto aos gastos com **festas e festividades do concelho**, explicou que existe o aspeto cultural e a tradição que têm de ter o correspondente investimento, concordando que o mesmo deve também ser feito em redes de água e de saneamento. -----

Sobre **redes de água e de saneamento**, informou que foram submetidas **candidaturas ao Portugal 2030**, neste momento a correr menos bem, talvez por ser um processo muito burocrático, muito complexo, sobre o qual já se ouvem algumas críticas veladas, especialmente dos municípios que têm menor capacidade técnica, menor capacidade financeira, menor dimensão e são confrontados com as regras instituídas, que são quase vinculativas e têm causado enormes transtornos aos municípios. -----

Informou estarem submetidas candidaturas para a ETAR de Janardo e rede de drenagem de águas residuais, construção da ETAR de Junqueira e rede de drenagem de águas residuais, construção da ETAR de Arões e rede de drenagem de águas residuais, o alargamento da rede de drenagem de águas residuais a montante do coletor de Santa Cruz, troço elevatório de águas residuais que confina

com a ER 227, com a integração à estação elevatória de águas residuais e conclusão da rede de saneamento em Paçô, o alargamento da rede de águas residuais na Rua de Cimo de Aldeia, do lugar de Lourosa, com ligação à rede existente, para complementar a recente obra realizada nesse lugar. -----

No âmbito do abastecimento de água, será levada a efeito a construção do reservatório - R7, com capacidade para 500m<sup>3</sup>, para uma redistribuição de água a uma extensão de 1,6km, de ramais domiciliários, supressoras e outras.-----

Disse ser abordada muitas vezes, a questão das redes de abastecimento de água e de saneamento, preocupação que partilha, e por isso quer deixar claro que no início das suas funções de Presidente do executivo, não havia investimentos, nem obras desta natureza há alguns anos, pelo que, durante os seus três mandatos, o valor investido foi considerável, foi feita muita obra de ampliação das redes de água e de saneamento, obra que pode ser vista por serem dezenas de quilómetros que foram construídos.-----

Falando na generalidade, disse não ser uniforme a cobertura a nível nacional, havendo no Norte, em particular nos 17 municípios da Área Metropolitana do Porto, somente 4 ou 5 municípios com cobertura um pouco inferior àquilo que é a média da área metropolitana, como sejam, além de Vale de Cambra, Paredes, Santo Tirso, Oliveira de Azeméis e Arouca, tendo inclusive apresentado a questão à Agência Portuguesa do Ambiente.-----

**Sobre alguns eventos ocorridos em agosto**, reforçou que o CambraCup é uma iniciativa que envolve a comunidade, as freguesias, as famílias com as suas crianças, que num espírito competitivo se reúnem no Parque da Cidade num convívio saudável e alegre, prazeroso de assistir, sendo um projeto que deve continuar. O Animagosto é outro evento anual, que se pretende dotar de mais qualidade a cada ano que passa, com espetáculos de agrado do público, para que haja sempre uma grande afluência a Vale de Cambra nestas noites de agosto que



se querem animadas, por ser também o mês tradicional de férias, com a presença dos nossos emigrantes, podendo estes usufruir desta animação memorável no seu retorno.-----

**Sobre a Unidade de Cuidados de Saúde** e à transferência de competências na área, disse ter sido negociado com o Governo anterior, um financiamento de 1,3 milhões de euros para dois investimentos; a requalificação do Centro de Saúde, neste momento em curso, tal como a readaptação da Unidade de Cuidados de Saúde em Junqueira, que não tinha os devidos meios para prestar cuidados de enfermagem, dado que estavam alojados na cave do edifício da Junta de Freguesia, tinham má acessibilidade, especialmente para pessoas com mobilidade condicionada, além da desadequada ventilação, esperando que após as obras, esta Unidade de Saúde vá ao encontro das necessidades da freguesia.-----

**Sobre o Ecocentro**, disse ainda não haver uma localização definida, tendo-se criado um e-mail para que a comunidade possa participar, dar contributos, o que, até à data, ainda não aconteceu, aguardando-se mais alguns dias, face à polémica gerada e ao alarme dado pela comunidade, em especial, a macieirense.-----

**Quanto à ideia da construção de uma fábrica ao lado da escola**, ali referida, frisou não saber se este tipo de construção vai efetivamente ser implantado ao lado da escola, sabe sim que existe uma área de construção para fins industriais, podendo ser implantados armazéns ou outra coisa, não lhe podendo, por isso, garantir nada sobre o futuro dessa área, apesar de saber que não serão feitas construções que desconsiderem as edificações já existentes, seja a escola ou habitações, não havendo necessidade de criar alarme em relação a esta matéria.

**Sobre o Parque da cidade**, disse haver um plano de manutenção que tem em conta a sua área que, diria ser, uma grande área, pois quando se acaba a limpeza num dos limites do parque, está na hora de se voltar a começar desde o início, isto porque a vegetação está em constante crescimento, é a natureza, como já referiu, e

depois há que ter em conta os profissionais de jardinagem que são os mesmos que fazem todos os jardins da cidade, em suma, todos os espaços verdes do município, portanto, uma área bastante grande para a capacidade de resposta destes colaboradores. -----

**Sobre o recinto da Feira e Mercado**, referiu ter-se começado pela requalificação do edifício do Mercado, tendo sido demolido um edifício que estava em mau estado e refeita essa zona que ficou valorizada com o parque de estacionamento e jardim, prevendo-se que, posteriormente, seja requalificada a zona envolvente ao Edifício do Mercado, o designado terrado ou recinto da feira. -----

**Sobre a Avenida da Senhora da Saúde**, disse sentir uma sincera mágoa, pelo facto de não ter conseguido dar início ao projeto e, fazendo uma breve análise desde o início das suas funções como Presidente da Câmara, disse ter sido completamente impossível no primeiro mandato, pois não havia condições objetivas para se poder sequer mexer uma pedra ou um grão de areia que fosse. Quando a questão retornou a ser colocada “na mesa”, a equipa projetista, constituída por dois técnicos de engenharia, já tinha deixado de exercer a atividade na área, por motivo de reforma de ambos os técnicos. Face à situação procedeu-se à abertura de um procedimento para elaboração de um novo projeto, foi novamente adjudicada a realização deste a um Gabinete e, estando este concluído, houve então uma alteração à legislação que obrigava a que projetos de valor superior a um determinado montante fossem revistos por outro Gabinete e surge mais uma “barreira”, o facto de haver divergências entre Gabinetes, situação que durou alguns meses até que foi efetivamente feita a revisão do dito projeto, o qual foi aprovado pela Câmara Municipal. Logo no início do Portugal 20 30, de imediato se fez a candidatura da qual se aguarda a aprovação, sabendo que muitos municípios também aguardam a aprovação das suas candidaturas, havendo ainda muitas que nem sequer foram analisadas. Quando aprovada, esta obra poderá ser em parte



financiada, porque não há financiamentos para a construção de estradas, havendo financiamento somente para a mobilidade suave. -----

Aproximando-se o *terminus* do seu mandato, confessa levar consigo essa mágoa, a de não ter conseguido avançar com essa obra, uma obra importante, emblemática, e que a Senhora da Saúde merecia, atendendo ao fluxo de pessoas vindas de vários locais em visita à Senhora da Saúde. -----

**Sobre a Piscina do Centro Educativo Arões Junqueira**, referiu não ter sido destruída, nem tapada, nem aterrada, foi simplesmente colocado um estrado por cima da piscina para que, após a construção da casa da comunidade, projeto financiado pelo PRR, o espaço possa ser usufruído pelas pessoas de Arões e de Junqueira, esperando que seja útil a uma franja muito considerável das pessoas que ali vivem.-----

Acrescentou que todo o equipamento que contribui para o bom funcionamento da piscina está situado num sítio absolutamente surreal, numa cave que não tem as mínimas condições, tendo sido necessário agir numa situação de inundação com o consequente afogamento porque o local foi construído sem um escoamento de águas.-----

Mais disse que colocar em funcionamento uma piscina implica muitas obrigações, tem muita legislação associada, sendo o cumprimento de todas as regras e exigências um processo bastante complexo. -----

**Quanto à Educação**, disse ter havido uma grande aposta na requalificação do Parque Escolar, o que foi feito, regozijando-se por ter sido um dos municípios da Área Metropolitana do Porto com as escolas todas requalificadas e nas melhores condições de funcionamento. -----

A propósito do tema, parabenizou a vereadora Mónica Seixas e a Equipa da Educação da Câmara Municipal que em parceria com o Agrupamento de Escolas de Búzio, organizou o X Colóquio da Educação que versou matérias como a

Multiculturalidade na escola, a Inteligência Artificial, a transformação digital, entre outros temas abordados por oradores de extrema qualidade, elevando este Colóquio a um nível muito superior pelo seu conteúdo.-----

Sobre o **Bar da praia Fluvial**, respondeu não serem obras de cerca de 3 anos, pois a adjudicação e a aprovação do PSS ocorreram há muito menos tempo, não tendo havido ainda qualquer prorrogação do prazo da obra, porque, apesar de um pouco atrasada, a sua realização ainda se encontra dentro do prazo concedido ao empreiteiro. -----

**Da habitação partilhada**, ainda não pode dar uma resposta sobre a eliminação do pilar cuja responsabilidade de localização é do projetista e da empresa construtora, sendo tudo corrigido a seu tempo, não constituindo, de momento, um problema a referenciar. -----

O **ensino superior** representa para si, disse, o mesmo que representa para a deputada municipal Ana Rita Martins, concordando plenamente que Vale de Cambra precisa de um ensino diferenciado, apesar do Agrupamento e todas as Escolas a funcionarem devidamente, há realmente a necessidade de um *upgrade*, complemento entre os cursos ministrados pela FORESP e a formação dada no ensino básico e secundário. -----

Foi iniciado não anterior mandato, um programa com o ISEP para o ensino superior, tendo então sido homologados pelo Ministro da Tutela, cursos técnico profissionais superiores a que se seguiu a divulgação pelas empresas, pela Câmara Municipal, pela FORESP e pelo ISEP, mas a consequente adesão foi insuficiente para o funcionamento da formação, devendo ter sido o que aconteceu em relação à pós-graduação referida. -----

**Para uma segunda intervenção, foi dada a palavra aos deputados municipais:**

- **Víctor de Sousa Tavares**, por ter sido falado em limpeza de bermas das estradas 227 e 224, pretende apenas fazer um esclarecimento dizendo que a Junta de



freguesia tem sempre o cuidado de reportar essas situações à Infraestruturas de Portugal, respondendo esta, relativamente à estrada 224, que seriam efetuadas limpezas durante o mês de julho, sujeitas a condicionamentos devidos às condições climatéricas, e na estrada 227, durante o mês de setembro, conforme os condicionamentos, sendo sempre da sua responsabilidade a efetivação desses trabalhos e não da competência das Juntas de freguesia. -----

- **Manuel Correia de Campos** disse que ao ouvir falar em 12 anos de mandato, lhe surge a necessidade de intervir para fazer umas perguntas: -----

Disse ter pedido à Câmara Municipal, em 2014, a substituição dos tubos de água de ferro porque era só ferrugem que saia com a água, havendo muitos contactos, até que um dia um senhor disse que estava justo, mas nada foi feito até ao momento. -----

Em 2013, após a posse, enviou mais um requerimento à Câmara Municipal para se fazer um saneamento que serviria trinta e tal pessoas, obra que em 2014 se fazia com 1.500 euros ou mesmo 1.200 euros, porque as fossas estavam a largar para fora. Pediu então, ao proprietário de um terreno para deixar passar os tubos, que concordou, e apesar da Junta de Freguesia não receber um tostão em taxas de saneamento, propôs pagar uma máquina pequena para meter os tubos e, nada foi feito, o que, a ter sido feito, poderia render à Câmara Municipal entre 8 a 10 mil euros suficientes para pagar esse investimento. Pergunta, por isso, se por estar no conjunto dos pedidos, alguém de quem não se gosta, “porque um ou dois habitantes que moram ali são contra, não se faz?” -----

Em 2014, foi-lhe feita uma promessa, enquanto Presidente da União de Freguesias, de fazer a rede de saneamento em Teamonde e ainda a rede de água, e fez-se, mas a água não chega a um quarto da população, ficando o facto no esquecimento. Sobre o parque escolar, perguntou se foi por ter sido a União de Freguesias a pedir, por ofício, a pintura dos muros da escola de Codal, património da Junta de

Freguesia, que não foi atendido o pedido. Pois soube, posteriormente, que a Presidente da Associação de Pais pediu à Câmara Amiga para lavar os muros, dizendo que ela mesmo os pintava, mas não deixou, tendo garantido que a Junta de Freguesia os pintava para não ver o muro preto quando lá passa, tanto ele como o Sr. Presidente da Câmara Municipal. -----

Afirmações transcritas conforme decisão da Mesa da Assembleia Municipal: -----

“Falou-se que se requalificou, sendo verdade que algumas foram feitas, mas também é verdade que nesta altura há muita vingança. Isto falo e correto que está, agora, eu prevenia aqui, teria muitas, centenas. -----

Será possível, que ouvimos falar aqui, na rede de saneamento? que neste século, e digo onde é, em Janardo, para meia dúzia de casas, vai por uma corga abaixo, feito no tempo do Sr. Presidente Amaro que está falecido.-----

Na Felgueira de Arões, para fazer o jeito alguém, fizeram meia dúzia de metros de saneamento, que vai para uma corga, se quiserem eu digo onde é, para fazer o jeito alguém, isto chama-se corrupção.-----

Falámos do Centro Interativo lá de cima da Freita. Eu perguntava aqui, há alguém responsável por aquilo? Há algum funcionário ou funcionária que está lá? E não vê que está tudo degradado, os portões arrancados, para que é que se gastou lá milhares de euros? Gastamos por gastar?-----

Com muita tristeza minha, porque já o disse aqui. A Câmara Municipal, a comunicação com os Presidentes da Junta, zero. Quando um Presidente de Junta precisa de tocar numa rua que é da Câmara Municipal, comunica. Quando a Câmara Municipal entra naquelas ruas que não têm água e saneamento, entra desfaz e não compõe.-----

Em 2007, era eu o Presidente da Freguesia de Codal, aqueles caminhos antigos que havia uma casinha acolá, fiz aquilo em paralelos. Um senhor que tinha uma casa há quatro a cinco anos,( estou a falar bem alto) pediu à Câmara para ligar o



saneamento. Não, são mais de 50 metros não ligámos, é verdade. Mas sabem uma coisa? Meteram-lhe uma proposta boa agora, damos tudo, olha se tu preencheres esta lista assim e assim, nós vamos te fazer o saneamento, e foram fazer o saneamento, a rua ficou desfeita. E sabem, cortaram dois tubos de água que passam lá há mais de 35 anos, e foram avisados, é engraçado, o que toma conta disso e o senhor vereador, Ah isso é impossível, mas não foram lá ver. Mais de 35 anos. E podia estar aqui e nós falámos aqui. Então, se nós estamos aqui, tomámos conta de uma profissão em 12 anos e dizemos que fizeste, até ouvi aqui, hoje não. Eu fiz. -----

Caros amigos, não é o senhor Presidente da Câmara, nem o senhor Presidente da Junta que faz, o elenco da Junta fez. -----

Nós vimos aqui há pouco tempo, desculpe Sr. Presidente que está a tomar, nesta Assembleia um homem revoltado, que há trinta e tal anos, não podia entrar em casa (senhor lembra-se de quem é, se for preciso eu digo) e esse senhor meteu uma proposta à Câmara Municipal, (estão lá os requerimentos,) se pusesse lá uma parcelazita como urbano, que cedia aquilo tudo. Pois, um homem fala muito, foi indeferido, 35 anos, duas famílias. Sabem quem é que resolveu aquilo numa semana? Foi o elenco da Junta de Freguesia, numa semana ficou tudo pronto. Mas eu não ponho no Facebook, porque está a eleições, eu não ponho as obras da União de Freguesia no Facebook, nem na comunicação social. Não, fiz o meu dever. E é isso que todos nós devemos fazer o nosso dever pela comunidade. Falamos aqui, muito bem, das valetas. É que vocês sabem, há enteados e há filhos. Eu tenho o prazer de dizer, aqui, que a União de Freguesias deve ser que tenha as ruas mais limpas e quando limpa pode-se dançar lá em cima, embora este ano também atrasei um bocadinho, porque fiquei com três funcionários, não tenho os cantoneiros da Câmara lá a limpar. Aqui perante vós, tenho orgulho dos trabalhadores que estão ao nosso

cargo. Estão aqui pessoas que me conhecem, e digam se me podem desmentir. Atrasa-se um bocado, que não podem fazer tudo, que temos 200 quilómetros de ruas.-----

Ora, outra questão, a última. (desculpe Sr. Presidente desculpem vocês que eu nem queria falar) -----

Eu falei aqui em abril por causa dos incêndios, recordam-se bem, recordam-se que no ano passado eu fui obrigado a ter sido um bocadinho mal-educado, quando eu vi que estava tudo em ordem. Eu vou falar só de um depósito, de um depósito, não posso falar por os outros que não os conheço, para os helicópteros se abastecer. Pergunto aqui, o depósito das águas de Codal no monte da Senhora da Graça, está em condições de receber o helicóptero? Está em condições de entrar lá um jipe? Eu respondo: claro que não, nem o meu trator lá vai. Agora vai, porque a semana passada contratei uma máquina para limpar aquilo. Eu pergunto, onde andam os doze sapadores da Câmara Municipal? Eu não sei, nem tenho a saber de onde andam, mas queria fazer uma pergunta. - - Os tubos a largarem água há dois anos. Por acaso tivemos a sorte de não haver incêndios aqui. -----

Peço desculpa o tempo que vos tomei, digo-vos que não era para falar aqui nada. -----

Uma coisa vos digo aqui certo. O Senhor Presidente da Câmara sendo natural de Codal, desprezou a freguesia de Codal e desprezou a freguesia de Vila Chã e Vila Cova de Perrinho.” -----

- **João Paulo Carvalho da Silva**, após ter ouvido o deputado municipal Manuel Campos falar de corrupção e proferir algumas palavras, que diria, duras e fortes na sua intervenção, aproveitou para lhe dizer, que ele durante oito anos foi candidato pelo CDS/PP e esteve ao lado do Executivo, e só agora nestes últimos quatro anos se apercebeu que estava tudo errado, o que acha estranho, pois sempre esteve do



*[Handwritten signature]*

lado oposto ao do Executivo, não por discordar de tudo, mas por ter uma visão diferente para Vale de Cambra. -----

Os Valecambrenses querem ver resolvidos todos os seus problemas, e qualquer político tem a obrigação de o fazer, quer esteja no poder ou na oposição, considerando que a política se norteia pela honestidade em relação aqueles que o elegeram para exercer o seu mandato com dignidade. -----

Quanto à questão de Janardo falou ter sido um caso que o preocupa imenso, por isso, sugeriu que o Sr. Presidente pressionasse o Ministro das Infraestruturas, para este caso concreto, porque são assuntos que interessam verdadeiramente às pessoas, disponibilizando-se para o pressionar ao seu lado, na realização e concretização dos projetos, porque isso o preocupa imenso.-----

Quanto à questão da zona industrial, mesmo fora da política, vai cuidar para que nunca seja construída lá uma empresa nesse local, pois seria uma aberração, fazer fábricas, armazéns, o que quer que seja, ao lado de uma escola, devendo sim, ser construídas habitações. Da mesma forma que o Sr. Presidente recuou e bem, em relação à localização do Ecocentro em Macieira de Cambra, porque não se pode colocar um ecocentro no centro de uma vila, também não se pode colocar uma empresa ao lado de uma escola, sendo esta uma questão de bom senso e de boas decisões que melhoram a vida das pessoas. -----

Sobre a recolha de ideias para o local de implantação do Ecocentro, pediu para voltar a ser partilhado o link onde se podem dar sugestões de locais para a construção do ecocentro, para que os munícipes e os candidatos de todos os partidos possam lá apresentar soluções alternativas à Av. António Fonseca, pois esse link não foi certamente usado e por isso responde não ter propostas, devendo ser feita a publicação de forma diferente para que os Valecambrenses vejam e todos, como ele próprio, possam apresentar as suas sugestões, relativamente à localização do Ecocentro. -----

Por último, pediu à Sra. Vereadora o ponto de situação do início do ano escolar, se está tudo a correr bem, assunto que interessa a todos, sobretudo aos pais dos alunos. -----

- **José Soares de Almeida**, sobre a intervenção do deputado municipal Manuel Campos, disse haver três palavras começadas por **C**, que correspondem a situações que são inadmissíveis e que têm que ser combatidas, nomeadamente, Conflito de Interesses, Colusão e Corrupção. Sobre o facto do deputado municipal Manuel Campos ter utilizado o termo corrupção, um termo grave, expressou a sua solidariedade para com o Executivo, porque tem a certeza que este não se envolveria numa situação dessas. Recorda que durante muitos anos, o deputado municipal Manuel Campos votou a favor das contas que eram apresentadas, votou a favor dos orçamentos, modificações orçamentais e nunca esteve preocupado que houvesse algum esquema de corrupção. -----

- **Manuel Correia de Campos**, por ter sido visado nesta última intervenção, pediu a palavra, e dirigindo-se ao deputado municipal José Soares, disse:” Eu não falei corrupção nas contas. Corrupção de favores, ficámos entendidos, senhor José Soares? E se eu me virei contra o Sr. Doutor, sabe de quem foi a culpa, não sabe? Quem não cumpre promessas, quem não cumpre a palavra, não merece o meu respeito.” -----

**O Sr. Presidente da Câmara Municipal, para esclarecimentos no âmbito da educação, deu a palavra à vereadora do pelouro, Mónica Seixas** que cumprimentou individualmente todos quantos se encontravam a assistir. -----

Esta informou que o **ano letivo 2025/2026** arrancava oficialmente no dia 12 de setembro, com reuniões de apresentação em todas as escolas do concelho, conforme o que compete à Câmara Municipal. -----

Disse ter sido tudo preparado e articulado com o Agrupamento de Escolas do Búzio, em termos logística das refeições escolares, logística dos transportes escolares, os



circuitos especiais e as atividades de enriquecimento curricular, estando as equipas preparadas para receber os pais e os alunos. Mesmo sendo bem divulgado, acredita que alguns pais, sobretudo os que têm filhos na escola pela primeira vez, se irão dirigir aos serviços da Câmara Municipal por causa da inscrição na refeição escolar ou transportes escolares, estando também tudo previsto para prestar o devido apoio. -----

Congratulou o deputado municipal José Ferreira, por ter prestado uma informação com todas as medidas e apoios às nossas crianças e jovens e informou que neste primeiro dia, o primeiro ciclo já vai receber os seus kits escolares, os alunos do 5º ao 12º ano vão também receber em cartão escolar, o apoio de 30€, para poderem adquirir material escolar, o que considera uma ajuda às famílias e também uma forma de criar condições de equidade entre todos os nossos alunos. -----

Deu conhecimento que existem ativos outros projetos que o município disponibiliza, como o Raízes, o apoio a crianças com autismo, ofertas culturais e serviços educativos como as Piscinas Municipais, o Museu Municipal, a Biblioteca Municipal entre outros, como o Centro de Artes e Espetáculos e o Centro Interpretativo da Serra da Freita. -----

Assegurou que os pais podem ficar tranquilos porque está tudo preparado para o arranque do ano letivo, desejando um excelente ano escolar a toda a comunidade escolar. -----

**O Sr. Presidente da Câmara Municipal**, após as últimas intervenções, disse ter alguma dificuldade em responder ao Sr. Presidente da Junta da União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho, dadas as suas declarações, havendo algumas que nem entendeu, mas tentando responder, informou que o designado **Centro Interpretativo da Serra da Freita** está a funcionar, cumprindo a missão para o qual foi criado, havendo ordens de serviço passadas para que os serviços camarários coloquem o portão no sítio, dando nota da dificuldade em

2025.09.11

controlar os atos de vandalismo, podendo a Câmara Municipal fazer a devida reparação, somente após detetados.-----

Disse classificar de extraordinariamente grave, ali se invocar uma **questão de corrupção** na rede de saneamento da Felgueira, a qual pede que fique fielmente transcrita em ata para os fins tidos por convenientes, bem como, a questão de uma suposta assinatura de uma lista, que pensa ser a afirmação de que houve a assinatura de uma ficha para se fazer o saneamento.-----

Afirmou que existem duas **Equipas de Sapadores Florestais** com 5 elementos cada, que se encontram a prestar um serviço público conforme a lei determina e conforme os acordos estabelecidos com a tutela, como é o caso do ICNF. -----

Acrescentou que houve um período muito alargado de impossibilidade de fazer a gestão de combustível quer nas bermas das vias ou em espaço florestal, devido aos alertas emitidos, ficando, tanto o município como os operadores privados, impedidos de operar durante estes períodos críticos, durante os quais os Sapadores estiveram sempre sob as ordens do ICNF, em articulação com os serviços da proteção civil, numa missão de vigilância à floresta para impedir incêndios, presumindo que muitos serão de origem criminosa. -----

Sobre a questão de Janardo, e face ao referido pelo deputado municipal João Carvalho da Silva, disse já ter falado com o Sr. Ministro, aguardando que este lhe reporte os resultados dessa reunião tida no Gabinete do próprio, aconselhando que seria de bom tom, a partilha com o Presidente da Câmara Municipal, independentemente da cor que ele defenda, de qualquer ato ou atividade política que faça. -----

**O Sr. Presidente da Mesa**, respondendo ao pedido da menção fiel das afirmações proferidas pelo deputado municipal, Manuel Correia de Campos, informou que as atas da Assembleia Municipal reproduzem fielmente e relatam com minúcia o que ocorre nas sessões, não sendo desta vez feita exceção. -----



**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu início à Ordem do Dia, com a presença de 27 deputados municipais** (20 diretamente eleitos + 7 por inerência da função de Presidente nas Juntas de Freguesia):

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

Ausentou-se da sessão, a deputada municipal Rosária de Fátima Leite Tavares. -----

**1. INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** acerca da atividade desta e da situação financeira do município, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º do Anexo I, da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e suas alterações (RJAL) de 01/06 a 31/08/2025: -----

**O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao deputado municipal José Soares de Almeida**, dizendo este que somente pretende realçar que o presente executivo chega ao final deste mandato, com o valor da dívida inferior às Disponibilidades existentes no banco, sendo, assim, o endividamento negativo. -----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento** da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal, datada de 08/09/2025, acerca da atividade e da situação financeira do Município, no período de 1 de junho a 31 de agosto de 2025.

**2. INSCRIÇÃO DO MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA COMO SÓCIO DA REFCAST –ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA CASTANHA:** -----

Sem intervenções relevantes. -----

**A Assembleia Municipal deliberou**, por unanimidade dos 26 membros presentes, aprovar a proposta de participação do Município de Vale de Cambra na REFCAST – Associação Portuguesa da Castanha, ao abrigo do disposto no artigo 59.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (atualizada) e, conforme proposta da Câmara Municipal aprovada em sua reunião de 22/07/2025. -----

**3. TERRENO SOBRANTE DO ALARGAMENTO DA AV. DE BURGÃES – DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA A SUA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO:** -----

Sem intervenções relevantes. -----

**A Assembleia Municipal deliberou**, por unanimidade dos 26 membros presentes, aprovar, ao abrigo do disposto na alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º do RJAL, a proposta de desafetação do domínio público para o domínio privado do município, de um trato de terreno sito em Burgães, freguesia de S. Pedro de Castelões, com a área de 346,41 m2, com vista à sua cedência à Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra, conforme proposta da Câmara Municipal aprovada em sua reunião de 22/07/2025. -----

**Regressou à sessão a deputada municipal Rosária de Fátima Leite Tavares.**-----

**4. MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA E A INDULAC- INDÚSTRIAS LÁCTEAS, SA. PARA A AQUISIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA ANTIGA FÁBRICA MARTINS & REBELLO: -----**

**O Sr. Presidente da Câmara** esclareceu ter começado há algum tempo, após a manifestação da intenção de venda por parte da família Rebelo destas instalações da Martins & Rebello, este processo para o qual se abriu de imediato um procedimento para posterior aprovação de um empréstimo, já Visado pelo Tribunal de Contas, tendo-se feito todos os esforços, para que, deste encontro de vontades, entre os proprietários e o Município, fosse elaborado o presente Memorando de Entendimento para a aquisição de um espaço que ficará no património do município, que o pode transformar e colocar ao serviço da comunidade, sendo, numa primeira fase, destinado um espaço ao Museu Nacional dos Laticínios, entre outros espaços, embora já seja, este primeiro, um grande desafio. -----

No futuro poderão ser desenvolvidos grandes projetos, contemplar várias áreas, da formação e do ensino, entre outras valências, mas, pretende, sobretudo, que este seja um espaço agregador dos valecambrenses, na identidade e memória de um povo, olhando à história do concelho que deve permanecer perceptível às futuras gerações. -----



Deixou o seu agradecimento a todos os que deram o seu contributo, vereadores, em especial à vereadora Mónica Seixas, por ter desempenhado o papel de articular todos os pontos da transação a celebrar com os proprietários, sendo o documento apresentado para aprovação, o resultado de todo um trabalho de debate, de entendimento, onde foram ouvidos, além do executivo, os técnicos e jurista da Câmara Municipal, na salvaguarda dos interesses do município, não descurando os interesses e a vontade da parte privada, que está na disposição de fechar este negócio, mas com algumas garantias no futuro, para que nada possa ser desvirtuado por quem vier em mandatos posteriores, sendo, assim, sempre honrado este compromisso e este grande projeto para Vale de Cambra.-----

**Dada a palavra aos deputados municipais, registaram-se as intervenções de:**

- **Ana Raquel Pinheiro** que cumprimentou todos presentes e os que se encontravam a assistir online.-----

Disse concordar com o Sr. Presidente da Câmara Municipal, pois, como já o disse e reafirma, este é um projeto extraordinário e um investimento fundamental, frisando ser essencial que todo este processo seja suportado por um estudo económico-financeiro, apresentado de forma bem detalhada. -----

- **João Carvalho da Silva** disse ser, este, um momento emocionante e um privilégio estar, como deputado municipal, a participar nesta aquisição, pois na verdade, considera o edifício da fábrica Martins & Rebello, um dos edifícios mais deslumbrantes de Vale de Cambra, que está na génese de todos aqueles que por lá passaram, devendo esta memória ser transmitida de geração em geração, de pais para filhos, como o fará e aconselha todos a fazer. -----

Garantir que a compra deste edifício não é em vão, foi um ato de inteligência da família Rebelo, garantindo assim que a reconstrução daquele edifício cumpre todos os requisitos que estão na base da sua identidade, agradecendo, em seu nome e do da bancada do PPD/PSD, na pessoa do Dr. Pedro Rebelo, a toda a família, o gesto

que permite esta aquisição a um preço que representa muito amor à terra e um ato de entrega de um edifício que aos valecambrenses pertence e, por todos aqueles que durante décadas trabalharam naquela fábrica para colocarem o nome de Vale de Câmara no mundo.-----

- **José Soares de Almeida** disse não poder deixar passar este momento sem invocar uma pessoa que esteve sentada onde está agora o Sr. Dr. Miguel Paiva, que, infelizmente já não está entre nós, mas se estivesse, estaria muito feliz pela decisão agora tomada: o Eng.º Rui Manuel Martins de Almeida Leite, pessoa ligada ao leite e aos laticínios.-----

O processo, transversal à história de Vale de Cambra, começou em tempos idos, em que, como em quase todo o concelho, o povo se dedicava ao setor primário, quando Vale de Cambra era a capital dos laticínios, o que implicou a criação e a evolução de toda uma indústria necessária ao seu desenvolvimento, como a indústria das embalagens metálicas, das madeiras e acima de tudo, a indústria metalúrgica e a metalomecânica. -----

Disse ser importante para a identidade e história, história que diferencia Portugal dentro da União Europeia, deixando-o, este ato, muito feliz, tal como certamente iria ficar o Sr. Eng.º Rui Leite.-----

- **Sérgio Miguel Soares** afirmou ser este um momento que reflete que há muita coisa a ser bem feita pois que, a aquisição das instalações do Martins & Rebello, assim como a aquisição do antigo Cinema foram marcos em prol da lembrança de uma história que não se pode esquecer.-----

Deixou uma palavra de agradecimento ao Dr. Pedro Rebelo, que, em nome da sua família, incentivou a Câmara Municipal a fazer o negócio da aquisição daquelas instalações, onde, apesar de registar alguma degradação, será o local onde se irá desenrolar um espetáculo de teatro, dias 26 e 27 deste mês, à semelhança de uma



edição recentemente ocorrida, podendo as pessoas ver o que realmente são aquelas instalações.-----

Disse que, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro de Castelões, vê com muito gosto ser comprado aquele espaço pelo município, achando que ao povo devia ser dada a abertura de poderem participar, dar ideias para que aquele espaço possa ser rentabilizado no maior número de vertentes possível, envolver também os empresários e as pessoas pela criação de uma incubadora das empresas, pelo apoio à agricultura, pela criação de um espaço para a instalação de uma quinta pedagógica, entre outras vertentes que frisa, seja o povo valecambrense a identificar. -----

Concordou com o referido pelo deputado municipal José Soares, pois sabe que, tendo sido, o Sr. Eng.º Rui Leite, uma pessoa profissionalmente ligada à área dos laticínios, certamente esta decisão o teria deixado muito feliz, por ter sido também um sério defensor da criação de um museu dos laticínios.-----

Agradeceu ao Sr. Presidente da Câmara Municipal pelo início do processo, estando certo de que quem vier a seguir, saberá liderar e dar continuidade ao projeto para estas instalações, de forma a que honrem Vale de Cambra e quem lá trabalhou, sugerindo um memorial como tributo aos que por lá passaram e já faleceram, muitos castolenenses, considerando ser este um dia grande para Vale de Cambra e para os valecambrenses.-----

- **Ana Rita Martins** referiu-se à importância do momento histórico, em termos do património do município, sendo sem dúvida, um momento de orgulho para os valecambrenses, e por si fala também, pois lembra de lá ter tido os seus avós a trabalhar.

Tem noção da complexidade do processo que, apesar de tardio, espera que seja muito bem aproveitado todo aquele equipamento, não só como Museu, cuja promessa foi feita há doze anos pelo executivo CDS, referindo que, apesar da

afirmação de que existe um estudo, espera que não seja confundido o estudo de viabilidade financeira parcial com o verdadeiro estudo do impacto sócio-económico, contemplando este, todas as áreas de intervenção, inclusive a do logradouro que, segundo o Sr. Presidente, é extensa, precisando-se que seja bastante realista, com um programa de execução financeira da obra.-----

Será que conseguimos fazer este projeto em 12 anos, pergunta, dando nota que só a requalificação do CAE demorou demasiado e que, neste processo, há questões importantes que se levantam, como a relevância histórica, o património que a Vale de Cambra pertence, devendo-se ter noção da complexidade e do desafio que a Câmara Municipal irá enfrentar para concretizar tudo a que se propõe, que considera difícil pela falta de informação relevante para a sua concretização.

Agradeceu à família Rebelo, pela disponibilidade em manter a história dos valecambrenses, querendo somente ressaltar que esta decisão está a ser tomada no final de um mandato, o que a preocupa por ainda estar no seu início.-----

**No uso da palavra, o Sr. Presidente da Câmara Municipal** pretende somente responder à deputada Municipal, Ana Rita Martins, dizendo-lhe que o prazo dos 12 anos que consta do memorando diz respeito somente ao Museu Nacional dos Laticínios, sendo no restante espaço, feitas as intervenções por fases, não podendo ser realizado um estudo económico-financeiro de toda aquela área, comparando a situação à da Câmara Municipal de S. João da Madeira quando comprou, há longos anos, as instalações da Oliva e ainda hoje continua a reabilitar e a rentabilizar o espaço.-----

No momento, o objetivo, é a candidatura ao quadro comunitário que se encontra já em andamento e depois, então, pensar noutras áreas, noutras valências que vão ser reajustadas em função das oportunidades que forem surgindo, como programas para candidaturas na área do ensino, da formação, da tecnologia e de novas oportunidades.



2025.09.11

ATA Nº 6/25

FL. Nº 162

**O Sr. Presidente da Câmara Municipal, a pedido do Sr. Vereador Tiago Fernandes, deu-lhe a palavra. -----**

O Vereador expressou os seus cumprimentos e agradeceu a oportunidade do uso da palavra, para dizer que muitas vezes foi crítico por lhe serem apresentadas decisões como um “produto acabado”, mas neste processo, motivo de orgulho para todos, esteve presente, colaborou ajudando a construir o memorando que hoje se apresenta e o qual subscreve na íntegra.-----

Quis deixar uma nota sobre o ato que caracteriza quase de mecenático, no que diz respeito ao valor aceite pela família Rebelo face ao valor de mercado desta aquisição. Também, por essa razão, a família quis ter um grande envolvimento na construção do memorando, propondo ideias para aquele espaço, tendo este trabalho contado também com a vereadora Mónica Seixas e não só, porque não se trata somente do Museu, é um núcleo museológico que será o Museu dos Laticínios de Portugal, sendo essa a designação que consta no memorando e foi esse o compromisso assumido e a honrar com a família Rebelo.-----

Sobre as muitas dúvidas de conseguir, ou não, concretizar todo o memorando, foi uma das razões para que este fosse presente nesta Assembleia e, assim, se conseguisse estabelecer um consenso partidário para um investimento final, que presume de 15 a 20 milhões de euros, alguns projetos não financiados, sendo importante a participação de todos porque a decisão é de todos.-----

Acredita que possa ser criado um novo núcleo, a partir do qual Vale de Cambra pode crescer, como dali já cresceu quando era uma fábrica, podendo vir a ser uma megaestrutura, ter um hotel, como está previsto, uma ligação ao ensino superior, uma escola de formação profissional, que pode ser dos laticínios, ou seja, há toda uma panóplia de investimentos previstos, podendo o local ser urbanisticamente reorganizado fora deste centro urbano.-----

Subscreve o que foi referido em relação aos profissionais de laticínios e se há uma meta a cumprir, que seja 2030, data em que se comemoram os 100 anos de, pela primeira vez em Portugal, se fazer queijo flamengo em formato industrial, grande feito histórico aprendido em muitas aulas sobre o assunto, que teve com o seu amigo, ali falado e saudado, o falecido Eng.º Rui Leite. A partir deste queijo, tudo se despoletou, como a afirmação deste município serrano em outros territórios vizinhos, até mesmo nos Açores, estando Vale de Cambra, mais uma vez, na altura de, com este projeto, voltar para a linha da frente, voltar a impulsionar a economia, criar valor e riqueza. -----

Quer deixar o agradecimento ao Sr. Presidente da Câmara pela possibilidade de participar no projeto e que assim se faça, com seriedade, com números que são fundamentais neste investimento a par da memória implícita em todo o processo, esperando que no próximo mandato lhe seja dado continuidade. -----

**A Assembleia Municipal deliberou**, por unanimidade dos 27 membros presentes, aprovar o Memorando de Entendimento entre o Município de Vale de Cambra e a INDULAC- Indústrias Lácteas, SA. no âmbito da aquisição das instalações da antiga fábrica Martins & Rebello, conforme proposta da Câmara Municipal aprovada em sua reunião de 02/09/2025. -----

**5. AQUISIÇÃO DO PRÉDIO URBANO INSCRITO NA MATRIZ SOB O ARTIGO 2992 E CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE VALE DE CAMBRA SOB O NÚMERO 677/19900920 – S. PEDRO DE CASTELÕES - INSTALAÇÕES DA ANTIGA FÁBRICA MARTINS & REBELLO:** -----

Sem intervenções relevantes. -----

**A Assembleia Municipal deliberou**, por unanimidade dos 27 membros presentes, autorizar, ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 25.º do RJAL, a aquisição do prédio urbano composto de vários de vários edifícios e logradouro, com a área total de 16.946 m2, área coberta de 6.819 m2 e área descoberta de



10.127 m2 sito no Pinheiro Manso, freguesia de São Pedro de Castelões, do município de Vale de Cambra, inscrito na matriz sob o artigo 2992 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vale de Cambra sob o número 677/19900920 – instalações da antiga fábrica Martins & Rebello, pelo valor de 2.300.000,00€ (dois milhões e trezentos mil euros), conforme proposta da Câmara Municipal aprovada em sua reunião de 02/09/2025. -----

**6. INTERVENÇÕES DO FINAL DO MANDATO - QUADRIÉNIO 2021/2025:-----**

**O Sr. Presidente da Mesa** deu a palavra aos deputados municipais: -----

**- JOSÉ ANTÓNIO ABRANTES SOARES DE ALMEIDA:**

Felicitou o Sr. Presidente da Assembleia Municipal e os Secretários da Mesa pela forma superior com que conduziram os trabalhos durante este mandato, pelo espaço de liberdade dado a todos os membros e pela disponibilidade perante todos e a qualquer hora, ficando grato por assim ter sido. -----

Agradeceu ao executivo municipal por estarem sempre presentes e pelas informações prestadas, especificamente ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, que sendo alvo de algumas acusações, sempre se manteve tranquilo, esclarecendo todas as questões. -----

Agradeceu aos colaboradores da Câmara Municipal pelo trabalho, dedicação e empenho que dedicaram a todos os membros da Assembleia Municipal, nomeadamente na difícil tarefa da redação das atas, destacando a sua qualidade e clareza; aos colaboradores da transmissão da sessão online; a todos os membros da Assembleia Municipal, pelo companheirismo e pela forma aberta com que debatem os temas na sessão, deixando uma especial palavra aos líderes das bancadas, Jorge Tiago Pinho e João Carvalho da Silva, pela forma concordante com que, com ele, tratavam assuntos de gestão dos trabalhos da sessão, apesar das diferentes opiniões e discussões mais acesas tidas durante a mesma. Por fim, agradeceu a todos os valecambrenses que acompanharam as sessões presentemente e online.-----

**- ROSÁRIA DE FÁTIMA LEITE TAVARES:**

Disse terem sido, estes quatro anos, quase uma montanha russa de emoções, experiências e aprendizagens, querendo, por isso, falar sobre a sua relação com a presente Assembleia Municipal que não foi monótona; riu, teve vontade de chorar, ficou incrédula com certas

intervenções, por irem ao ponto de fazer “chorar as pedras da calçada”, concordou em pleno com algumas intervenções, exaltando-se com outras, porque o coração, às vezes fala mais alto do que a cabeça, mas sempre foi educada e o mais respeitosa possível, apesar da revolta e frustração transparecerem nas muitas palavras proferidas.-----

Afirmou ter-se dedicado sempre aos Valecambrenses, ouvindo histórias que aquecem o coração, e outras que, infelizmente, deixam uma ponta de tristeza. Foram horas de trabalho, em reuniões, visitas, sempre em prol de melhorias concretas na vida de todos eles, mas que tudo valeu a pena. Contudo, tem de expressar a sua frustração por não ter sido feito o suficiente por quem está no poder e que poderia ter feito, porque existia essa possibilidade, mas sentiu não haver compromisso. Reconhece, apesar de tudo, que este executivo fez alguma coisa e tomou decisões acertadas, apesar de algumas terem ficado aquém daquilo que podia e devia ter sido feito por Vale de Cambra. -----

Agradeceu e salientou o gosto em trabalhar com os colegas de bancada João Carvalho da Silva e Daniel Barbosa, pela compreensão e cooperação constantes e baseada no respeito e na vontade de fazer o melhor, mesmo quando as circunstâncias eram difíceis.-----

Deixou um agradecimento especial aos colaboradores afetos a esta Assembleia Municipal, que executaram as suas tarefas com esforço e dedicação, sempre com um espírito de ajuda e de simpatia.-----

Congratulou todos os membros desta Assembleia, independentemente de cores partidárias onde cada um teve o seu papel, importando sim, o compromisso com a nossa terra e a partilha nesta caminhada de trabalho pelo bem do nosso concelho sempre com esperança, compromisso e coragem.-----

Agradeceu ao Sr. Presidente da Mesa por ter tido a postura adequada perante todas as situações com que se deparou, tentando ser o mais imparcial, correto e justo possível, tanto na gestão dos tempos das intervenções como nos restantes momentos em que mostrou de forma exemplar e digna como é ser líder de uma Assembleia.-----

Leva consigo para a vida, tempos de aprendizagem e crescimento dos quais se orgulha, tempos em que tentou fazer a sua parte para que Vale de Cambra fosse um lugar melhor, relembrando aos valecambrenses de que sempre poderão consigo contar, pois continuará a trabalhar de forma livre, sem amarras ou cegueiras ideológicas.-----



**- VÍCTOR DE SOUSA TAVARES:**

Agradeceu e reconheceu o excelente trabalho do Sr. Presidente da Assembleia pela forma extraordinária como dirigiu e presidiu a todas as Assembleias Municipais.-----

Disse ter estado presente nas sessões durante quatro anos e que de forma realista, objetiva e sem demagogia, fez propostas, intervenções e votou decisões que poderiam influenciar o futuro do Município, fazendo-o sempre com a convicção de que acima de tudo estava a defesa da Freguesia de Macieira de Cambra e o concelho de Vale de Câmara, terminando, assim, o presente mandato com um sentimento de orgulho por ter servido com empenho e trabalho a terra que o viu nascer, apesar de, na questão das infraestruturas básicas entre outras questões, sentir que todos podiam fazer mais e melhor em prol das nossas gentes, sendo esse, um sentimento que fica. -----

Finaliza, deixando uma palavra de apreço e agradecimento a todos os presentes pela forma disponível com que trabalharam em prol de Vale de Cambra, em prol de Macieira de Cambra e em prol de todas as Freguesias. -----

**- JOSÉ AUGUSTO TAVARES FERREIRA:**

Agradeceu e enalteceu a forma como o Sr. Presidente da Assembleia conduziu os trabalhos durante estes quatro anos, mas falando dos oito anos, período em que esteve ao serviço da comunidade, disse tudo ter feito no sentido de servir, com responsabilidade e encarando tudo como uma ação de cidadania. -----

Vive numa pequena aldeia da Freguesia de Arões, onde nasceu e mora e, como todos lá o conhecem, sabem que desde muito jovem, esteve sempre disponível para as ações de cidadania, tanto no associativismo como a nível pessoal e profissional, intervindo sempre que é possível tendo sido essa a sua postura em todas as Assembleias que participou.

Entre muitos momentos em que se fez política, também se conseguiu através dessa ferramenta, servir a sociedade, tendo sido essa a função que desempenhou associado ao Grupo Parlamentar do CDS, deixando por isso, uma palavra de agradecimento a quem, pelo voto, permitiu que fizesse parte deste Grupo para, em conjunto, e da melhor forma possível, fizessem um bom trabalho em prol de Vale de Cambra e da sociedade cambrense. -----

2025.09.11

Apesar de saber de muitos problemas, contados por quem o abordou, nem todos conseguiu que fossem analisados e decididos, mas, sempre que pôde apresentou os assuntos quer ao Executivo Camarário, quer à sua bancada.-----

Lamentou ter sido muitas vezes, apontado pela oposição, por não intervir, por não falar, frisando que sempre interveio quando entendeu que seria de intervir e que da sua parte nada ficou por dizer, apesar da sua concordância não ter sido sempre a 100% com tudo, garantindo que enquanto tiver "ideia" se manterá com os valecambrenses e sempre disponível para ações de cidadania, pois é dessa forma que encara a política, desejando que tudo corra bem aos presentes e aos muitos que se encontravam a assistir online.

**- FRANCISCO JORGE RODRIGUES DE SOUSA:**

Fazendo um balanço honesto e direto, disse não ter sido um dos deputados que mais discursou, tendo ficado sempre atento a ouvir, a analisar e a refletir sobre os assuntos discutidos, sendo isso, para si, mais importante do que falar por falar, importando sim, saber agir quando é preciso. -----

Disse ter cumprido o seu papel com responsabilidade, seriedade e com o respeito que o lugar merece, encontrando-se disponível para continuar se assim os eleitores o entenderem.-----

Agradeceu aos funcionários da Câmara Municipal pelo seu trabalho, à equipa responsável pela transmissão online, aos seus colegas de bancada com quem partilhou ideias, debates e decisões, à oposição, apesar das diferenças e das críticas próprias do processo democrático, agradecendo ainda aos cidadãos que o elegeram e confiaram nele para os representar na Assembleia Municipal.-----

Desejou que na próxima legislatura se trabalhe com mais seriedade, responsabilidade e mais respeito pelo povo e que haja menos espetáculo e mais conteúdo, menos acusações vazias e mais propostas construtivas, porque o concelho precisa de soluções reais, de políticas bem pensadas e de representantes que estejam por convicção e não por conveniência, porque acredita que todos poderiam ter feito e podem fazer muito melhor.

**- JOÃO PAULO CARVALHO DA SILVA:**

Em sua opinião, a política faz-se todos os dias e por isso, não há despedidas, há um até já, ou até logo, ou até amanhã, continuando-se em vários fóruns, em vários palcos e em várias



dimensões, afirmação feita em conversa recentemente tida com um seu colega deste plenário, porque pretende manter o papel desempenhado durante estes quatro anos, ou seja, o papel de defender as pessoas, nunca tendo vacilado nesse propósito que já existia muito antes de ter assumido estas funções públicas. -----

Frisou que a política é muito mais do que intervenções, como disse o colega Francisco e com razão, é fiscalização, são horas a analisar documentos, muitas vezes com o apoio de amigos, apoio jurídico a expensas suas, pois cada deputado municipal ali presente recebe de três em três meses cerca de 70 euros para exercer as suas funções. Além da pressão do pouco tempo tido para a análise de documentos importantes por serem fundamentais para a vida das pessoas, ainda ouve as muitas críticas, mas faz este trabalho com gosto, com orgulho, com dedicação, muitas vezes privando a família da sua presença, lendo muitas vezes o comentário absurdo de que “estamos aqui todos porque temos um tacho”, não sendo para isso que trabalhou. Desempenha esta função, que considera nobre, sendo o seu papel o de defender as pessoas em troca de “nada”.-----

Disse ter feito um papel na oposição e tem noção que este não foi obviamente uma oposição tranquila, não foi um “está tudo bem” pois não era isso que esperavam os valecambrenses, mas sim que fossem apontados os problemas e arrançadas soluções, e também, admitidas concordâncias, como o fez muitas vezes, votando favoravelmente, tendo sido esse o seu papel enquanto autarca dentro desta sala, porque ali se faz o “combate político”, nada pessoal, existindo uma vida pessoal, onde cada um dos presentes pode ser um amigo, considerando importante ter a capacidade de distinguir o que é o serviço público ali prestado, que nada mais é do que um exercício democrático.-----

Passou de seguida a manifestar os seus agradecimentos, dizendo que, em primeiro lugar,

- aos valecambrenses, muitos ainda à espera que lhe resolvam os problemas, pedindo desculpa se não os abordou para que os vissem resolvidos, se não foi mais além, mais intenso, por não ter estado presente em todo lado, era humanamente impossível, garantindo que continuará, não nesta sala, mas sempre atento a qualquer situação problemática, inclusive a todos que futuramente irão ter estas funções nobres de defesa dos valecambrenses;-----

2025.09.11

- à Mesa e, em especial, ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, por tê-lo ouvido muitas vezes, por ter analisado as suas questões, por ouvir todas as pessoas, por ser um mediador neste debate e nestes trabalhos democráticos, e não apenas um ator político que se limitou a dar a palavra durante estes quatro anos;-----
- ao Sr. Presidente da Câmara pela paciência, pela disponibilidade que teve para o ouvir, para ouvir as suas críticas, acreditando não ser, por vezes, muito fácil ouvir quando se apontam os erros, crendo que, sempre houve uma relação próxima, uma relação diplomata e que ambos souberam ocupar o seu lugar com dignidade e com carácter, cumprimentando, na sua pessoa, todos os vereadores, em especial, os da oposição porque ganham uma miséria para exercer os seus cargos, tendo de analisar os mesmos documentos, votá-los, complementando-os em algumas situações;-----
- ao seu vereador, ao vereador do PPD-PSD, disse ter tido razão, quando em 2021 afirmou que Frederico Martins seria um grande presidente de Câmara e foi isso que mostrou durante estes quatro anos em que fez um excelente trabalho no executivo;-----
- aos chefes de Divisão da Câmara Municipal, pela sua disponibilidade, proximidade e atenção nos momentos mais difíceis e críticos, considerando-os muito importantes na gestão diária do município, bem como muitos dos funcionários da Câmara Municipal, aos quais agradece a colaboração e o garante da prestação do melhor serviço público; -----
- aos líderes das bancadas, Jorge Tiago, ausente e José Soares, com quem, apesar dos debates acesos, teve sempre uma relação cordial, tendo sido sempre um gosto debater os problemas com todos, por ser importante o debate democrático para aquilo que é a luta intransigente pela defesa dos valecambrenses; -----
- ao Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, no início do mandato, a Marta Simão, e presentemente, a Fernando Pinho, Adélia Cruz e Cristina Capelo;-----
- ao Gabinete de comunicação responsável pela transmissão da sessão online, transmissão pela qual se debateu e que agora permite que todos possam assistir ao debate político-democrático, estando em qualquer parte do mundo, como é o caso dos emigrantes valecambrenses. -----

De seguida falou nos momentos em que teve o privilégio de participar, como o das Comemorações dos 50 anos do 25 de abril, 50 anos de democracia, bem como no da



atribuição da medalha de ouro ao Dr. António Fonseca, um presidente de Câmara que fez muito por Vale de Cambra e no da aprovação da medalha de ouro a título póstumo, ao Dr. António Júlio Correia Teixeira da Silva, que certamente será entregue, e ainda no ato de reversão da decisão da implantação do Ecocentro em Macieira de Cambra. Frisou ter estado presente e ter-se debatido contra a construção de fábricas no meio de habitações na freguesia de Codal, contra um PDM que não era o mais justo e por último, ter aprovado a aquisição das instalações do Martins & Rebello. -----

Finalizando, disse sair desta Assembleia com a certeza de que tudo fez para defender as pessoas, apesar da convicção de que mais poderia ter sido feito.-----

**- ANA RAQUEL TAVARES PINHEIRO:**

Disse sentir um misto de responsabilidade e sentido de missão cumprida neste mandato de 2021-2025. Não encara o presente momento, como um encerramento, mas sim, uma análise crítica e de prestação de contas perante quem lhes deu o privilégio de os representar perante o voto, privilégio esse que neste mandato, honraram com trabalho sério, dedicação e a firme determinação de colocar sempre os interesses da nossa terra acima de quaisquer outros, pois essa foi sempre a sua forma de estar e lema orientador que norteou cada intervenção, cada votação, cada posição pública assumida pela bancada do PS.-----

Refletindo sobre o mandato, no âmbito da transparência a qual considera ser uma exigência básica da democracia, apontou como concretizada, apesar de demasiado tarde, a transmissão da sessão online dando-lhe a visibilidade e a proximidade que os cidadãos exigem. Contudo, foi sempre realizada neste Salão Nobre, sem a possibilidade de a levar até a cada uma das freguesias e aí, debater a vida real dos seus habitantes.-----

Em termos de financiamento, a Assembleia foi sempre mantida sem os meios adequados para exercer cabalmente as suas funções, tendo somente, neste último verão, conseguido concretizar o seu único projeto, relevante e justo, com a edição do livro sobre os Combatentes da Grande Guerra, ao contrário da pretensão que se queria continuada.-----

Referiu ter havido uma subversão de poderes que fragilizou a democracia local e o equilíbrio de poderes que deve existir entre Assembleia Municipal e Câmara Municipal, pois as sessões foram sempre marcadas de acordo com o órgão que é fiscalizado, a Câmara

Municipal, e não conforme acordo entre bancadas da Assembleia Municipal, que escolheu como dia preferencial, a terça-feira.-----

Sobre Vale de Cambra, terra de tradição agrícola e industrial, o berço do queijo, do aço inoxidável, de pessoas que trabalham, têm talento, capacidade, que têm história, constatou neste mandato a ausência de visão estratégica, de liderança política, de coragem em definir um projeto mobilizador, uma visão de futuro que una os cambrenses, para que não se corra o risco de perder oportunidades, empresas, população, comprometendo o futuro. -----

Não se conformar, arranjar soluções alternativas, ter uma opinião diferente e votar contra, foi sempre tida como uma postura responsável, nunca contra pessoas nem por uma mera oposição, mas sim, face a processos considerados desadequados e que poderiam ser melhorados. Muitas propostas foram aceites, aparte da do PDM, que, apesar da mágoa e porque não quiseram bloquear algumas situações de desespero, o seu voto foi a abstenção por não conseguirem validar um PDM que marginaliza o interior do concelho, pois prevê a possibilidade de construir cerca de 12 mil novas habitações em Vale de Cambra, mas depois verifica-se um desequilíbrio gritante em três freguesias, Cepelos, Junqueira e Arões, cujo território representa mais de metade do concelho e apenas pode conceber 1% dessa construção, excluindo estas freguesias do interior ao crescimento habitacional, questionando a estratégia implícita neste PDM, tendo em conta a ambição de atrair empresas e fixar trabalhadores, pois este não é senão o mais importante instrumento de planeamento do concelho, mas a forma como foi desenhado mostra bem a necessidade de uma visão mais justa, mais equilibrada e mais inclusiva, não podendo ficar para trás a construção das redes de água e de saneamento nestas freguesias do interior, o cuidar da nossa floresta e investir em caminhos florestais.-----

Finalizando este mandato, disse poder afirmar que a sua bancada o cumpriu com orgulho, seriedade, verdade e lealdade a todos os cidadãos valecambrenses, deixando-os conscientes, mais informados e preparados para os novos desafios, como a Carta Municipal da Habitação, que no próximo mandato será mais um documento estruturante para Vale de Cambra, concelho onde continuarão a ser por todos os valecambrenses.-----

**Ausentou-se por breves minutos, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, delegando a representação da Câmara Municipal, ao Sr. Vice-Presidente, António Alberto Gomes.**



**- MANUEL CORREIA DE CAMPOS:**

Agradeceu a todos os que nele confiaram e apoiaram nestes 20 anos de trabalho para os valecambrenses, nos quais se orgulha de ter cumprido a sua palavra e de ter feito o seu trabalho em prol de todos, nas três freguesias sem qualquer discriminação, pedindo desculpa àqueles que, por qualquer palavra, os possa ter ofendido e que Deus perdoe os que de si e do seu elenco tiverem inveja.-----

**- SÉRGIO MIGUEL SOARES:**

Agradeceu, em seu nome e do povo de S. Pedro de Castelões, ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, assim como aos restantes membros da Mesa e membros desta Assembleia, pela sua presença junto dos castelonenses.-----

Expressou também os agradecimentos a todo o executivo residente, mencionando os vereadores da oposição, Frederico Martins e Tiago Fernandes, dizendo que importam as pessoas sem identificação partidária, pois todos trabalharam para Vale de Cambra, assim como aos Presidentes das Juntas de Freguesia, esperando que continuem a trabalhar para o desenvolvimento do concelho, se na posição de continuidade assim se mantiverem.-----

Disse ter sido sempre franco, ter feito sempre críticas construtivas nesta Assembleia, reconhecendo que nem todos foram dinâmicos e deram o seu melhor, mas que, em termos de dinâmica, foi dado um bom exemplo pelos líderes das bancadas.-----

Disse não ser fácil ser autarca e tendo sido Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Castelões, tem consciência do valor de um Presidente de Junta e o que passa para conseguir alcançar o que se propõe independentemente dos partidos que representam, felicitando todos quantos se dispõem a preencher esses lugares no próximo mandato, desejando que todos os seus projetos em prol das freguesias sejam concretizados.-----

Aos restantes que abandonam esta “Casa Grande” no fim do mandato, deseja tudo de bom, muita saúde e que nunca deixem de trabalhar pela comunidade e por Vale de Cambra. ----

**Regressou à sessão o Sr. Presidente da Câmara Municipal, ainda decorria a intervenção supra. -----**

**- JORGE DOS SANTOS SILVA:**

Disse não querer apenas fazer uma avaliação dos últimos 4 anos, mas sim de 20 anos, altura em que aceitou o desafio do Sr. Dr. Miguel Paiva, porque Vale de Cambra precisava de uma mudança.-----

Foi eleito Deputado Municipal, estando então em discussão a parceria público-privada do Parque de Estacionamento Subterrâneo, construção que sempre pôs em dúvida por causa do estudo económico realizado por empresa especializada na matéria e aceite pelo executivo PSD em funções.-----

Desde então, sempre se lutou por causa de Orçamentos, sempre empolados do lado das receitas para que houvesse um equilíbrio entre Receita e Despesa, mas no final, na apresentação de Contas, à despesa 100% executada contrapunha-se a receita muito baixa e, consequentemente criava-se um “buraco financeiro”.-----

Quatro anos depois, em novas eleições, foi eleito como vereador da oposição, juntamente com José Pinheiro e Daniela Silva, e presenciou mais problemas orçamentais, tendo então sido confrontados com a ideia da privatização dos serviços públicos da água e do saneamento, à qual foram sempre contra, apesar da insistência do executivo PSD. Essa intenção não foi avante e ainda bem, olhando o exemplo ocorrido nos concelhos vizinhos onde isso aconteceu e onde a população paga faturas altíssimas.-----

No mandato seguinte, o CDS ganhou as eleições e verificou que a situação financeira da Câmara Municipal era ruínosa, obrigando à realização de uma engenharia financeira para pagar os salários aos funcionários, e fazer frente a uma decisão do Tribunal que condenou a Câmara Municipal a pagar 7,2 milhões de euros a um privado e, lembra a questão, porque presentemente, e neste fim de executivo, fala-se em deixar uma dívida de cerca de 2,5 milhões para a aquisição das instalações da fábrica Martins & Rebello, valor que representa cerca de 3 vezes menos o valor exigido naquela altura, estando agora, a Câmara Municipal, com uma situação financeira desafogada, sem qualquer problema de financiamento, conseguindo também financiar a sua parte no caso de candidaturas aos programas comunitários, e ainda devolver impostos aos cidadãos, atualmente, em cerca de 1,2 milhões de euros anuais. -----



Sobre as muitas críticas de nada ter sido feito, frisou ser preciso primeiro pagar as contas, fazer a reestruturação financeira do município para depois começar a fazer obra visível, sendo necessário tempo. Contudo, nestes 12 anos, houve muitos investimentos na área da cultura, da educação, da ação social e do desporto. Em termos de obras, foi comprado o antigo cinema que agora é casa cheia, com espetáculos e sessões sempre esgotadas; existem ainda outras obras menos visíveis além da requalificação vários edifícios que estavam a necessitar de obras e tudo isso custa dinheiro, como por exemplo a manutenção do Parque da Cidade cujo estado foi mencionado nesta sessão, como quase ao abandono, mas durante a aprovação daquele projeto, o seu partido sempre questionou o tamanho e a razão de não ser um espaço mais pequeno, tendo recebido sempre a resposta de que “uma máquina, de manhã à noite, corta aquilo tudo”, sentindo nesta resposta uma falta de sensibilidade para lidar com o dinheiro dos contribuintes.-----

Relativamente à intervenção feita pelo deputado Municipal, Manuel Campos, disse que apesar de ter dito uma frase, para si, infeliz, a compreende, porque o líder nacional do partido pelo qual agora se propôs às próximas eleições, colocou nos cartazes que há corruptos e ladrões nos partidos, lamentando que se tenha chegado a este ponto na política. Como conclusão frisou que o projeto para o qual foi convidado há 20 anos e no qual se envolveu, chegou ao fim, sentindo que cumpriu a missão a que se propôs. -----

**- ANA RITA FERNANDES MARTINS:**

Afirmou que encerrar nesta data, um ciclo de quatro anos de trabalho, dedicação e compromisso com Vale de Cambra, tendo, na prestação deste serviço público, sido sempre firme e honesta na defesa dos interesses de todos os valecambrenses, honrando em cada momento o voto de confiança que em si depositaram, agindo com retidão, seriedade e responsabilidade, consciente da missão que lhe foi confiada. Pautando-se por esses mesmos valores, honrou sempre o seu partido, representando-o com dignidade, com princípios e com valores, de forma construtiva, colocando, acima de tudo, Vale de Cambra. Agradeceu a todos quantos contribuíram para que esta Assembleia funcionasse, deixando um agradecimento especial aos valecambrenses, razão de todo este trabalho e dedicação. Disse terem sido quatro anos de intensa aprendizagem e entrega, pelo que termina de consciência tranquila do dever cumprido e, sendo o caminho da democracia e do serviço

2025.09.11

público, contínuo, deseja que todos continuem a trabalhar pelo desenvolvimento e prosperidade do nosso concelho. -----

**- MANUEL CORREIA DE CAMPOS:**

Disse ter pedido a palavra para fazer um pequeno esclarecimento e, dirigindo-se ao 1º Secretário da Mesa, Jorge Silva, afirmou que pode não ter percebido o que disse ou então se expressou mal, pois a palavra que aplicou, corrupção, para si é quando se faz um favor, repetindo que falou em corrupção por ter sido feito um favor e que o pode provar, nada tendo dito como campanha eleitoral. -----

**O Sr. Presidente da Mesa**, por não haver mais pedidos de intervenção neste ponto 6, disse para si ser um gosto também partilhar uma palavra neste final de mandato.-----

**- MANUEL MIGUEL PINHEIRO PAIVA, Presidente da Assembleia Municipal**

Começou por prestar o seu tributo a todos quantos assistiam à sessão ali no Salão Nobre e em muitos locais por esse mundo fora, considerando um exemplo e uma motivação, a sua preocupação cívica e interesse pelos assuntos da nossa terra.-----

Sem qualquer hipocrisia, frisou, disse ver ali, naquele plenário, somente amigos independentemente do lugar que ocupam e do partido que representam, facto ao qual deu relevo porque muito o orgulha.-----

Enquanto órgão, Assembleia Municipal, todos conseguiram afirmar as suas diferenças, evidenciar os propósitos distintos que os orientam, lutar com tenacidade pelas suas convicções partidárias e pelos projetos para o concelho, fazendo-o com respeito pelas opiniões diversas, com elevação e numa base que permitiu estabelecer relações de camaradagem, simpatia e recíproca amizade. Demonstraram que ser adversário político não é ser inimigo, que discordar, não é sinónimo de inimizade e que a afirmação dos valores que cada um defende, ainda que feita com firmeza, é compatível com o respeito por quem assim não pensa nem age.-----

Manifestou a sua gratidão ao Sr. Presidente da Câmara Municipal José Pinheiro, à senhora vereadora e a cada um dos senhores vereadores, residentes ou não, todos eles sempre o trataram com cordialidade e tiveram total disponibilidade, nunca se tendo mostrado agastados com as exigências decorrentes das suas funções, que procurou exercer com rigor e absoluta isenção.-----



Agradeceu aos funcionários da Câmara Municipal, tanto administrativos como dos serviços externos, pela colaboração, disponibilidade e simpatia, que, ao longo de oito anos prestaram apoio à Mesa e asseguraram o normal funcionamento da Assembleia Municipal, com dedicação, competência e assinalável profissionalismo, atualmente, a Dr.ª Adélia Cruz, Fernando Jorge Pinho e Cristina Capelo.-----

Expressou a sua gratidão aos dirigentes das associações, empresas, paróquias, IPSS, todas as Juntas de Freguesia e respetivas Assembleias, Movimentos, Unidades de educação e desenvolvimento, com quem se relacionou por sua iniciativa ou a convite destes, os quais recordará para sempre com carinho, deferência e pela gentileza com que invariavelmente o trataram, enquanto ouvia os seus problemas, sentia as suas dificuldades procurando dar voz aos seus propósitos e anseios, levando consigo o sentimento de que há uma comunidade que trabalha, que quer progredir, que sabe como o fazer e por vezes, só precisa de um pequeno impulso da autarquia ou mesmo até, de que os poderes públicos não estorvem.-----

Aos seus pares da Mesa, agradece a ajuda, a compreensão e a solidariedade para consigo quanto à forma de trabalhar e às decisões tomadas, algumas das quais mais firmes e, porventura, menos consensuais.-----

Aos elementos eleitos na lista do CDS, agradeceu a confiança, o companheirismo e o aprumo cívico demonstrados e, aos eleitos pelo PS e pelo PSD agradeceu a prestimosa colaboração para o bom andamento dos trabalhos, a disponibilidade, a simpatia e a amizade.-----

Não esquecerá e jamais deixará de recordar que pela 1ª vez no Município, a Mesa e o Presidente da Assembleia Municipal foram eleitos por unanimidade, agradecendo o gesto e a confiança. Sobre o mandato, referiu ter sido bem cumprido, na medida em que a diversidade das várias opiniões enriqueceu o debate, a pluralidade das opções contribuiu para a melhoria das soluções e a coragem das afirmações serviu para evidenciar a necessidade de repensar medidas que até então, eram tidas como definitivas. -----

A intensidade das declarações demonstrou como a Assembleia Municipal teve a capacidade de se mostrar independente, autónoma, sem nunca prescindir dos seus poderes e prerrogativas de acompanhamento e fiscalização do Executivo Municipal; foi

dada voz ao povo numa escala nunca antes conseguida, quer através da sua presença nas sessões, quer mediante comunicações que apresentaram e às quais foi dado o devido andamento.-----

Ficou convicto que a Assembleia Municipal cumpriu a sua função democrática de debate, fiscalização e deliberação sobre matérias essenciais para o concelho, embora muitas vezes com divergências, mas sempre dentro do respeito que a democracia exige, nesse espaço de representação do pluralismo democrático, do diálogo e da transparência perante os cidadãos.-----

Em muitas situações, a Assembleia Municipal afirmou-se e influenciou, como aconteceu com a proposta de revisão do PDM; integrou-se e participou em estruturas como a ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais, a cujos Órgãos Sociais ainda tem a honra de pertencer.-----

Ao longo do mandato foram convidadas pessoas de referência, nomeadamente o Prof. Luís Campos Cunha, o Dr. José Ribeiro e Castro, o Tenente-Coronel Pedro Marquês de Sousa e entre outros, o Eng.º José Morais, cujas presenças nos eventos, os valorizaram e enriqueceram.-----

A Assembleia Municipal prestou homenagem aos combatentes do concelho, manifestando o reconhecimento e o apreço do Município aos mais de uma centena de valorosos Cambrenses que participaram num dos conflitos mais brutais da história da humanidade, a Grande Guerra de 1914-18, com a publicação do 1º Livro “Cambra no Palco da Grande Guerra”, havendo mais dois novos volumes resultado de pesquisa histórica que estão prontos.-----

A Assembleia Municipal criou ainda uma peça original de solenidade em aço inox e madeira, com numeração sequencial.-----

Destacou a comemoração dos 50 anos do 25 de Abril, onde foram ditas afirmações sobre nunca se deixarem aprisionar por retóricas partidárias redutoras, tendo sido dito em uníssono, que a democracia e a liberdade representam valores essenciais, indiscutíveis e irrenunciáveis, pois que os “acidentes de percurso” não os desviam do caminho nem os fazem desistir do objetivo.-----



A Assembleia Municipal foi o centro do debate político concelhio, que foi muito amplificado com as transmissões online, atualmente, asseguradas.-----

Por fim, dirigiu-se aos concidadãos que os elegeram a todos e em especial àqueles que em si votaram e lhe deram os maiores resultados em números absolutos e percentagem, sabendo que nem tudo ficou feito, mas que fez o melhor que pôde e soube, de acordo com o que lhe permitiram as circunstâncias de cada momento, tendo sido para si uma honra presidir à Assembleia Municipal, com a ajuda e a companhia de todos.-----

**No uso da palavra e também no sentido de fazer uma última intervenção, o Sr. Presidente da Câmara Municipal** disse ter estado sempre disponível, aberto ao diálogo, colaborante, deu o seu melhor juntamente com a senhora vereadora e os senhores vereadores, a quem agradece a colaboração.-----

Nem sempre estiveram de acordo, tanto no executivo como ali naquela sala, mas a democracia é assim mesmo, há pontos de vista diferentes, diferentes perspetivas, apesar de todos pugnar pelo mesmo objetivo, servir Vale de Cambra e os Valecambrenses, tendo possivelmente em algumas ocasiões não ter feito da melhor maneira, mas, por muito que queira, ninguém o consegue, estando certo de que foi sempre isento, íntegro, correto e sério naquilo que é o princípio que deve nortear o serviço público.-----

Disse ter sido questionado, acusado de algumas coisas, especialmente por não ter feito, por não ter conseguido, por não ter atingido os objetivos. A essas acusações responde que muitos dos objetivos foram ultrapassados, como no caso das escolas, do investimento em redes de água e de saneamento, na requalificação dos vários espaços e edifícios públicos, na imensa quantidade de ruas pavimentadas, o que diz respeito ao desafio que foi descentralização de competências, os desafios do primeiro mandato, a que se referiu o Sr. Eng.º Jorge Silva, e bem, por terem sido, efetivamente, quatro anos muito difíceis e exigentes, de muito trabalho, de muita paciência, mas que ultrapassaram e depois souberam aproveitar muito bem os fundos comunitários, estando muita coisa feita de acordo com a capacidade financeira da Câmara Municipal, apesar de haver ainda muito para fazer.-----

Deixou um agradecimento também a todos os funcionários da Câmara Municipal, pela colaboração, pelo espírito de entreaajuda, pela solidariedade, por aquilo que é a capacidade

de fazer acontecer, pois para criticar, todos são hábeis, contundentes naquilo que é o denegrir a imagem das pessoas, das instituições, mas continua e continuará a defender que os funcionários da Câmara Municipal dão o seu melhor, apesar de haver sempre alguém que não honra o salário que recebe. -----

Dirigindo-se aos deputados municipais, referiu ter sido sempre correto, educado e respeitador, procurando responder a todas as questões ali colocadas, dentro da capacidade e do conhecimento que tinha sobre o assunto, sempre com toda a frontalidade, e toda a honestidade, estando certo que deu o seu melhor em prol de Vale de Cambra e dos valecambrenses, tendo colocado em segundo plano a sua vida pessoal, "vestido a camisola" do concelho, da Câmara Municipal para se dedicar de alma e coração, com empenho à missão de servir esta cidade, em todos os momentos e todos os lugares a qualquer hora, como por exemplo em tempos de incêndios, em tempos de pandemia Covid, momentos mais exigentes da governação em que procurou sempre dizer, presente. -----

Alguém ali falou de não se ter de criar inimigos na política e na verdade, não se tem, pode-se ter sim, pontos de vista diferentes, formas de estar diferentes, mas há uma coisa que deve nortear a todos, é o respeito, os princípios, a educação, que todos devem saber ter, saber estar, saber ocupar o seu lugar. -----

Agradeceu a todos por tudo, agradeceu aos Valecambrenses, também ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal pela paciência e pelo espírito de colaboração e de entreajuda, por ter tido sempre uma postura isenta, tendo em conta os princípios de fiscalização da Assembleia Municipal, pelo seu desempenho durante estes quatro anos de partilha e trabalho conjunto por Vale de Cambra e pelos Valecambrenses. -----

Às cerca de 24 horas, o Sr. Presidente da Mesa, atendendo ao disposto no N.º 1 do artigo 13.º do Regimento da Assembleia Municipal de Vale de Cambra que refere que a sessão não se pode prolongar para além das 24 horas salvo deliberação expressa do plenário, colocou à votação a continuidade dos trabalhos da mesma.

**A continuação da sessão foi votada por unanimidade dos 27 membros presentes.** -----



- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** de harmonia com o número 1 do artigo 49.º, do Anexo I, da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e suas alterações.

Do público presente, registaram-se 5 intervenções, cuja intervenção se descreve sumariamente, nos termos da lei: -----

- **Amador Fernandes** – após cumprimentar todos os presentes, disse que ia expor uma situação de uma rua que existe há mais de 50 anos, a Rua Senhora do Monte em Póvoa dos Chões, onde, no ano 2013 colocaram pedras na curva acima da Capela. Depois foi desobstruída a via pública, feito pavimento em paralelos até ao topo poente da manilha e posteriormente rebentada a calçada e o lancil, o que foi comunicado. Após várias visitas do Sr. Presidente ao local, a situação foi reposta, mas volta sempre a desaparecer o lancil e os paralelos, existindo duas paredes em cima da via pública. -----

Terminou dizendo que a Câmara Municipal, sendo uma autoridade, tem de zelar pelo erário público e resolver estas situações de mistura entre o que é público e o que é privado. -----

- **Albano de Oliveira Braga** - após cumprimentar todos os presentes, questionou o Sr. Presidente da Câmara Municipal relativamente ao terreno sito em Lugar de Salgueirinhos, Macieira de Cambra, pertencente ao colaborador da Câmara Municipal, Dr. Armando Ribeiro, perguntando se o mesmo tinha ou não sido revertido quanto ao tipo de classificação de uso do solo, em termos de PDM. Perguntou também, quem era o proprietário investidor dos terrenos da área classificada como atividades económicas, sito em Codal, junto ao Jardim de infância. Lamentou que se tivesse aprovado o PDM, permitindo uma área de atividades económicas junto a um jardim de infância, junto ao Parque Desportivo de Codal, junto ao Parque de Merendas e junto a uma zona de habitação.-----

-**Jorge Correia** – Após ter cumprimentado todos os presentes, referiu que a sua intervenção tinha a ver com as obras de repavimentação, na rua que liga o lugar de Paredes à estrada que vai para Arouca. Disse que a referida estrada estava completamente esburacada, sendo frequente a reparação dos buracos, que durava pouco, implicando constantes reparações. Mencionou que este ano, em vez de apenas repararem os buracos, foi finalmente colocado um tapete, mas este apenas tinha sido colocado em cerca de 150 metros iniciados do lado da aldeia, tendo ficado por alcatroar os 200 metros seguintes, que

continuam esburacados, sendo concluída a restante via, afirmando não entender o porquê desta obra não ter sido feita na íntegra. -----

Referiu ainda que, considerando que uma parte significativa dos alunos após o 9.º ano, opta pelo ensino técnico-profissional e tendo Vale de Cambra uma fileira industrial enorme, disse não entender o motivo pelo qual as oficinas de apoio a este tipo de ensino, existentes na Escola Secundária de Vale de Cambra, não estar ainda modernizadas. Disse existirem programas de apoio específicos para este tipo de investimentos e perguntou, por que motivo as duas candidaturas feitas pela Escola Secundária foram reprovadas, enquanto que as dos concelhos limítrofes foram aprovadas. Quis saber quais as diligências tomadas pela Câmara Municipal no sentido que fossem aprovadas estas candidaturas, por ter havido duas tentativas e ambas falharam. -----

**- Ana Sofia da Silva Ferreira** – Após cumprimentar os presentes, disse que a sua presença se relacionava com um pedido de pavimentação de uma via em Valgalhardo, feito há dois anos, que já tinha investido dinheiro seu na colocação de pó de pedra na via e que a situação estava a ficar insustentável, na medida em que qualquer viatura que fosse a sua casa, conseguia chegar, mas para sair era necessário ser puxada por um trator ou veículo de tração. Acrescentou que o Sr. Presidente da Câmara Municipal tinha conhecimento da situação, e a preocupa a aproximação do inverno, pretendendo saber quando seria resolvido o problema, pois iria seguramente agravar-se. Terminou agradecendo ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Macieira de Cambra, por todos os esforços que tem desenvolvido para ajudar a resolver situações como as que surgem quando chove, colocando caleiras, para que as águas não vão parar a sua casa. -----

**- Carlos Firmino Nadais dos Reis** – Após apresentar cumprimentos, pediu esclarecimentos relativamente a notificações e ao processo de obras, apresentando um requerimento que entregou à Mesa, para esclarecimentos sobre um indeferimento, com o qual não concorda, entre outras informações relativas a pareceres técnicos do seu processo de Obras. -----

Perguntou a razão de não poder assistir às sessões da Assembleia Municipal, em diferido; se já havia uma alteração ao Regimento desta Assembleia Municipal; pediu a resolução da



questão dos camiões que bloqueiam a Rua da Granja quando abastecem o Pingo Doce; perguntou quando seria pensada uma zona de lazer junto à barragem. -----

**O Sr. Presidente da Mesa** respondeu de imediato, que o teor da sua intervenção deveria ser apresentado numa reunião pública da Câmara Municipal, sendo apesar disso, remetido o seu pedido à Câmara Municipal; sobre a transmissão da sessão se manter online, informou ainda não haver a possibilidade de a classificar como documento administrativo.

**Durante a intervenção supra, ausentou-se definitivamente da sessão, a deputada municipal Sónia Isabel Vide Almeida Rodrigues Sá.** -----

**De seguida, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra para os esclarecimentos devidos:**

**O Sr. Presidente da Câmara Municipal** em resposta ao Sr. Amador Fernandes disse que o assunto já tinha sido abordado muitas vezes, mas continua a ser tratado e neste momento, pendente de uma diligência que ainda não tinha sido possível fazer, contando-se que o assunto seja resolvido. -----

Quanto à questão colocada pelo Sr. Albano Oliveira Braga relativamente à reversão da classificação do terreno em causa, disse que apenas terá de consultar o PDM para verificar que a situação está vertida no mesmo. Em relação à segunda questão disse desconhecer em absoluto quem é o proprietário dos terrenos. -----

Reportando-se à questão do Sr. Jorge Correia referente à repavimentação da estrada em Paredes, especificou ter sido feita a colocação de tapete na rua em causa, tendo ficado por reparar um troço que não pôde ser integrado no procedimento sob pena do mesmo ter trabalhos a mais e violar as regras da contratação pública. Acrescentou que esse trabalho será realizado logo que possível e as eventuais reparações que forem entretanto necessárias, serão feitas. -----

Em relação à questão das candidaturas relativas às oficinas da Escola Secundária de Vale de Cambra, sublinhou não ter a Câmara Municipal qualquer autoridade sobre elas pois não está na sua alçada, mas sim na da Parque Escolar, não podendo, por isso, intervir, apesar de se ter ajudado o Agrupamento de Escolas no que pôde, através dos serviços camarários afetos às candidaturas. -----

Quanto à questão colocada pela Sr.ª Ana Sofia da Silva Ferreira, o Sr. Presidente disse ter estado no local recentemente e ter verificado que efetivamente as condições eram muito

2025.09.11

deficitárias, e apesar de não ter prometido a pavimentação nesse local, disse que tinham sido dadas ordens aos serviços para fazer a pavimentação, após preparação prévia do piso, estando assumido por parte da Câmara Municipal a resolução do problema. -----

Reportando-se ao munícipe Carlos Firmino, esclareceu que o requerimento apresentado seria encaminhado para os respectivos serviços para ser objeto de resposta; sobre a praia fluvial sugerida, informou que a barragem não está sob a tutela da Câmara Municipal, não podendo gerir, nem fazer qualquer obra apesar de ser um espaço agradável e nada mais acrescentou. -----

**Findo este período, deu-se continuidade à Ordem de Trabalhos.** -----

**APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA DA SESSÃO:** Aprovação do texto e respectivas minutas. -----

**A Assembleia Municipal**, após votação separada, **deliberou, por unanimidade** dos 26 membros presentes, aprovar **em minuta todas as deliberações tomadas** na sessão, aprovando de igual modo o respetivo texto de acordo com a minuta das deliberações que lhes foi distribuída. -----

**O Sr. Presidente da Mesa, sendo zero horas e cinquenta minutos do dia 12 de setembro de 2025, por consenso havido entre a Mesa e as bancadas presentes, suspendeu a sessão, ficando marcada a sua continuidade em reunião a realizar no próximo dia 23 de setembro, pelas 20 horas, neste Salão Nobre, para análise e aprovação da ata da sessão, para que seja encerrado o mandato com a ata aprovada pelos respetivos intervenientes.** -----

**CONFORME DECISÃO TOMADA, DEU-SE CONTINUIDADE À SESSÃO NESTE DIA 23 DE SETEMBRO DE 2025, PARA APROVAÇÃO DA ATA.** -----

**Assim**, pelas vinte horas e oito minutos e, verificado-se a presença de vinte e cinco deputados municipais convocados **o Sr. Presidente da Mesa** declarou estarem reunidas as condições para a tomada da decisão de inclusão na ORDEM



DO DIA do ponto APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 11 DE SETEMBRO DE 2025, por se reconhecer urgência na deliberação, nos termos do n.º 2 do artigo 50.º do RJAL. -----

Dos inicialmente convocados registou-se a ausência de Sónia Isabel Vide Almeida Rodrigues Sá, José do Nascimento Peres e Francisco Jorge Rodrigues de Sousa, estando presente Paula Cristina Soares de Oliveira Pedro, que por imprevisto de última hora, não esteve presente desde o início da sessão, ocorrido no dia 11. ---- Assistiu ainda à continuidade da sessão, o vereador Frederico da Costa Martins.

**APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 11 DE SETEMBRO DE 2025:** -----

O Sr. Presidente da Mesa, depois de distribuído o documento e recebidas as correções, colocou à votação. -----

A Assembleia Municipal, com a abstenção de Paula Cristina Soares de Oliveira Pedro, por não ter estado presente desde o seu início, **deliberou**, por maioria dos 25 membros presentes, **aprovar a ata da sessão ordinária de 11 de setembro de 2025**, agora concluída. -----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Manuel Miguel Pinheiro Paiva** deu por concluídos os trabalhos e encerrou a sessão ordinária de 11 de setembro de 2025, pelas vinte horas e onze minutos do dia 23 de setembro de 2025, tendo desta sido lavrada pelo Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal a ata que agora se aprovou e vai ser assinada por si e pelos Secretários da Mesa. -----

**A MESA:**

O Presidente

O 1º Secretário

[illegible]